



**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO DO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
RIBEIRO SANCHES**

ANO LETIVO 2021/2022

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
Caraterização do agrupamento	4
O patrono do agrupamento Ribeiro Sanches	5
O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches - AERS	6
ALUNOS	7
Distribuição de alunos por turma/ciclo	7
Apoios Sócio Económicos	8
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	11
Caraterização dos Encarregados de Educação	11
Participação dos Encarregados de Educação nas reuniões	15
PESSOAL DOCENTE	16
Caraterização do corpo docente	16
PESSOAL NÃO DOCENTE	18
Caraterização do corpo não docente	18
ANÁLISE DA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS FIXADOS NO PROJETO EDUCATIVO	20
1. ORGANIZAR PARA O SUCESSO	21
Melhorar os resultados académicos/ Monitorizar o sucesso académico	26
2 - FORMAR PARA A CIDADANIA	36
Desenvolver nos alunos/as comportamentos e atitudes adequados	43
Interiorizar valores e condutas que levem à formação ética e moral	43
Educar para o ambiente, cultura, saúde e desporto	45
Realizar ações no âmbito da Cidadania, que envolvam os alunos/as, encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa	51
Consolidar a identidade do agrupamento, privilegiando a comunicação com a comunidade	52
3 - ENVOLVER E CORRESPONSABILIZAR	54
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	57

INTRODUÇÃO

Avaliação é ...

Um processo que consiste em recolher um conjunto de observações pertinentes, válidas e fiáveis e em confrontar este conjunto de observações com um conjunto de critérios coerentes com referentes pertinentes (processo de juízo) com a finalidade de fundamentar uma tomada de decisão adequada à função pretendida.

De Ketele

O processo de avaliação interna das escolas decorre da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que aprova o sistema de educação e do ensino não superior, nomeadamente do artigo 6.º que a estabelece como obrigatória, desenvolvendo-se em permanência com o apoio da administração educativa, assentando a sua análise nos seguintes parâmetros:

- a)** Grau de concretização do Projeto Educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;
- b)** Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- c)** Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- d)** Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- e)** Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Os mecanismos de autoavaliação das escolas estão também previstos no Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, enquadrando-se na alínea c) do ponto 2 do artigo 9º, que preconiza a identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, a avaliação das atividades realizadas e da organização e gestão das escolas.

A elaboração deste relatório ocorre no cumprimento dos normativos e no entendimento da importância do processo de autoavaliação como um mecanismo de melhoria da qualidade do serviço educativo prestado no Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS). A equipa que conduziu o processo de

autoavaliação, como previsto na legislação, avaliou o grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, bem como outros aspetos considerados relevantes do funcionamento do AERS.

A elaboração de um relatório de autoavaliação do agrupamento permite que os membros da comunidade educativa tenham um maior conhecimento do funcionamento do agrupamento e possam, assim, ser definidas as formas de intervenção e as estratégias de melhoria a propor, quando necessárias. A implementação deste instrumento de avaliação pode vir a constituir uma mais-valia assinalável no funcionamento da organização, se forem tidas em boa conta as conclusões extraídas do processo e as melhorias propostas, ou a propor posteriormente, em consequência das conclusões. Constitui, portanto, uma oportunidade da qual, no quadro da sua autonomia, cada escola/agrupamento pode apropriar-se como prática organizacional, que permita conhecer para melhorar e chegar à tomada de decisões fundamentadas.

Caraterização do agrupamento

O concelho de Penamacor é composto por 12 freguesias: União de Freguesias - Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires; Aranhas, Benquerença, Meimão, Meimosa, União de Freguesias - Pedrógão de São Pedro e Bemposta; Penamacor, Salvador e Vale da Senhora da Póvoa.

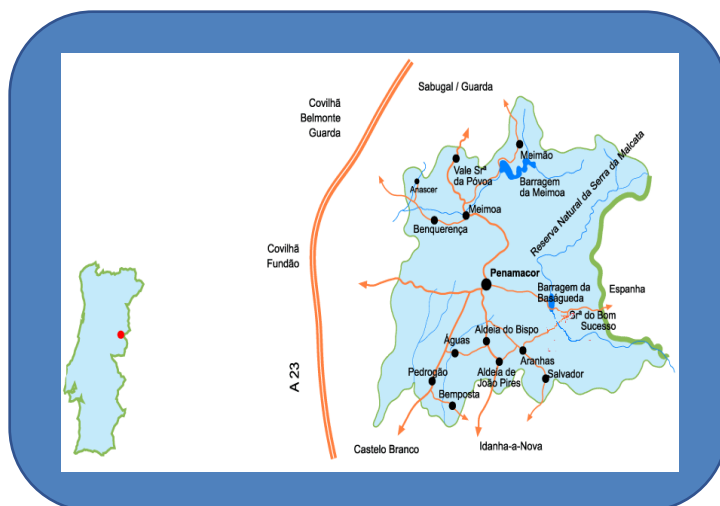
O concelho é limitado a norte pelo município do Sabugal, a leste pela Estremadura Espanhola, a sul por Idanha - a - Nova e a Oeste pelo município do Fundão.

Este território tem 563,7 km² de área e regista cerca de 4768 habitantes residentes, segundo dados da PORDATA de 2021. O concelho perdeu, desde 2011, 914 habitantes.

No que diz respeito à população estrangeira com autorização de residência, regista-se um número de 398, com decréscimo de 6 indivíduos, relativamente ao ano anterior.

O concelho de Penamacor está englobado na NUTS III da Beira Baixa, que conta também com uma Comunidade Intermunicipal, a qual engloba seis municípios - Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão (CIMBB).

Este concelho, ao longo das últimas décadas, pela análise da informação dos censos 2021, tem vindo a registar uma redução bastante acentuada da sua população (entre 2001 - 2021 perdeu 1890 habitantes).



A população em idade escolar, tem vindo, progressivamente, a diminuir, constituindo-se como um dos constrangimentos mais significativos do nosso agrupamento, com repercussões na diversificação na oferta formativa disponível.

Perspetiva-se que este decréscimo acentuado da população siga a mesma tendência, nos próximos anos. Segundo dados da PORDATA, o índice de envelhecimento cresceu de 598, em 2011, para 659 em 2021. A disponibilização dos resultados definitivos dos censos de 2021, prevista para o quarto trimestre de 2022, não nos permite a análise dos dados relacionados com a taxa de analfabetismo, nível de escolaridade e formação da população residente no concelho.

Não obstante a falta de dados mais recentes e que inviabilizam uma análise mais profunda, continua a constatar-se a persistência de lacunas ao nível da educação e da cultura. Paralelamente verifica-se falta de investimento empresarial e uma localização bastante periférica, que tem contribuído para aumentar as assimetrias regionais, a falta de equidade e de coesão territorial, contribuindo para um contexto social desfavorecido onde a escola está inserida.

O patrono do agrupamento Ribeiro Sanches

“António Nunes Ribeiro Sanches nasce a 7 de março de 1699, na vila de Penamacor.

Seus pais, Simão Nunes e Ana Ribeiro, são uma família de cristãos-novos.

Em 1716, parte para Coimbra, para cursar os estudos.

Primeiro, matricula-se no Colégio das Artes, dirigido pelos jesuítas.

Segue-se depois o curso de Direito Civil, na Universidade de Coimbra.

Em 1719 transfere-se para Salamanca e cursa Medicina. Aí adquire o grau de doutor em Medicina, pela mesma universidade.

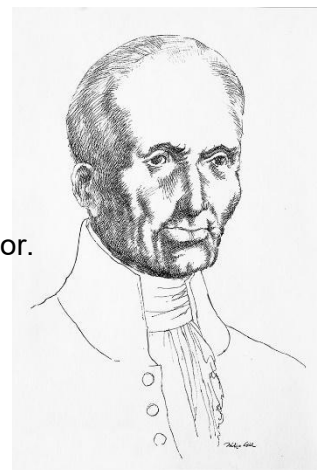
Por indicação de Herman Boerhaave rumo à Rússia, onde chega a médico da corte.

De volta a França dedica-se à escrita e ao conhecimento, sendo este reconhecido pelo convite que lhe foi endereçado para escrever na Enciclopédia de Diderot e D'Alembert.

Aos poucos, vai-se afastando da profissão de médico e recolhe-se na intimidade dos livros, redigindo notas sobre as observações que fizera por todos os locais por onde passara.

Os assuntos dos seus escritos falavam de Medicina, Economia, Religião e tudo o que o seu vasto espírito abrangia. O seu objetivo era promover reformas no país adotivo (Rússia) e na sua terra natal, tão separados pela distância, mas tão semelhantes na ignorância e na superstição. Em Paris escreve as suas obras fundamentais: (1750: Dissertation sur la Maladie Vénérienne; 1756: Tratado da Conservação da Saúde dos Povos; 1760: Cartas sobre a Educação da Mocidade, uma das suas obras fundamentais, a que se segue o Método para Aprender e Estudar a Medicina; 1763: Mémoire sur les Bains de Vapeur en Russie).

António Ribeiro Sanches morre a 14 de outubro de 1783. É considerado o maior médico português do



século XVIII. O seu autêntico amor português traduziu-se nos inúmeros manuscritos e obras que escreveu, de grande contemporaneidade, na tentativa de contribuir para uma mudança das mentalidades em Portugal.”

in portal do agrupamento

O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches – AERS

O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor foi criado no ano letivo de 2003/2004. Este agrupamento é constituído por 2 estabelecimentos de ensino da rede pública: a Escola Básica de Penamacor que inclui o Jardim-de-Infância e o 1º ciclo e a Escola Básica e Secundária Ribeiro Sanches que inclui os 2º, 3º ciclos e o ensino secundário.

A área pedagógica do agrupamento inclui as freguesias de Aranhas, Salvador, Meimoa, Meimão, Benquerença, Vale da Sra. da Póvoa, Penamacor (sede do concelho) e as uniões de freguesias de Aldeia do Bispo, Aldeia de João Pires e Águas, e também Bemposta e Pedrógão de São Pedro. As mais distantes da sede do concelho são Meimão e Salvador que distam, respetivamente, 20 km e 15 km. Os alunos são transportados, diariamente, para as escolas do agrupamento, sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Penamacor.

Nestes últimos anos, tem-se verificado a frequência no AERS de alguns alunos oriundos do concelho do Fundão, residentes nas freguesias de Salgueiro, Escarigo e Quintãs, bem como um número significativo de alunos estrangeiros que residem no concelho.

O concelho dispõe de uma outra oferta educativa e de acolhimento promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, com valência de creche e educação pré-escolar, encaminhando os alunos, no final da educação pré-escolar, para o 1º ciclo do nosso agrupamento.

O AERS recebe ainda os alunos provenientes da Fundação Instituto Pina Ferraz, que possui lar de acolhimento residencial - Francisco de Pina - para crianças e jovens em risco. Destina-se ao acolhimento prolongado de crianças e jovens até aos 18 anos.

ALUNOS

Distribuição de alunos por turma/ciclo

No presente ano letivo de 2021/2022 o AERS foi constituído por 19 turmas, da educação pré-escolar ao ensino secundário, num total de 344 alunos, dados relativos ao início do ano letivo.

Apresentam-se, de seguida, os gráficos relativos ao número de alunos por turma e por ciclo, correspondente ao ano letivo que termina.

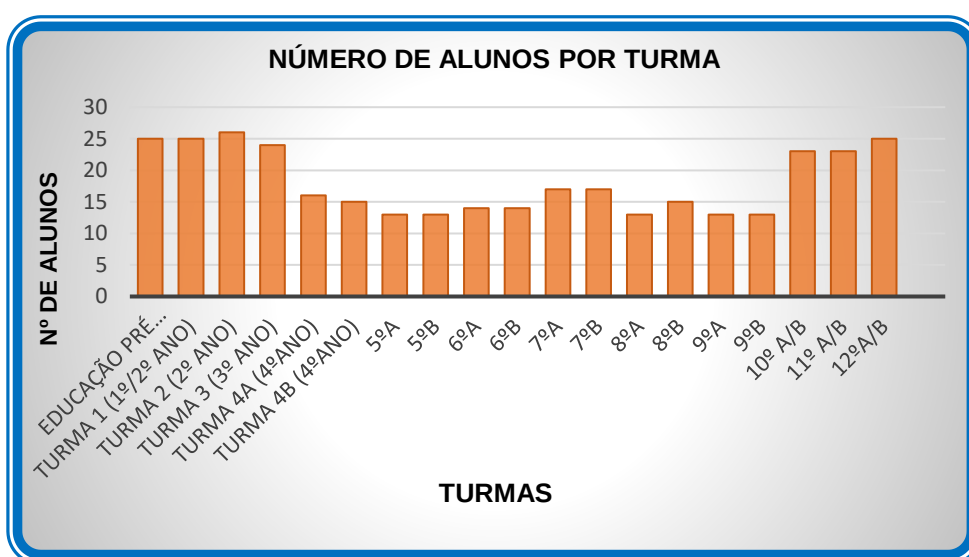


GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR TURMA NO AERS

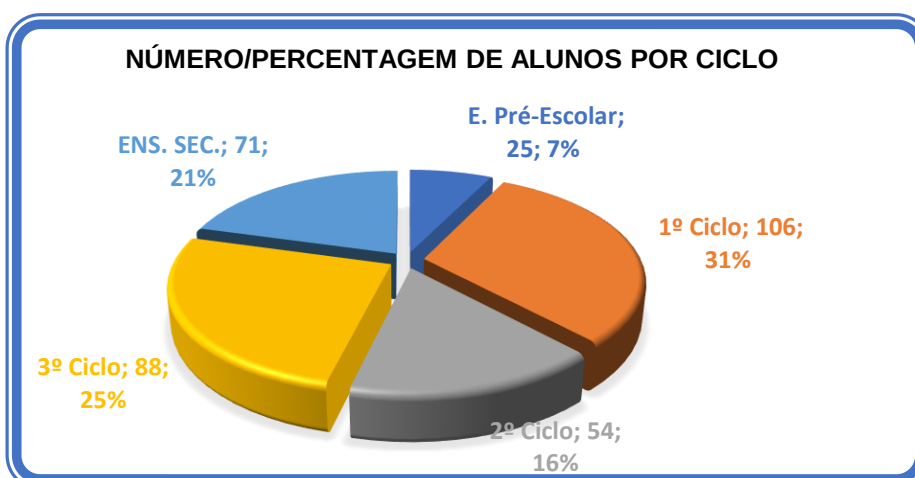


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR CICLO

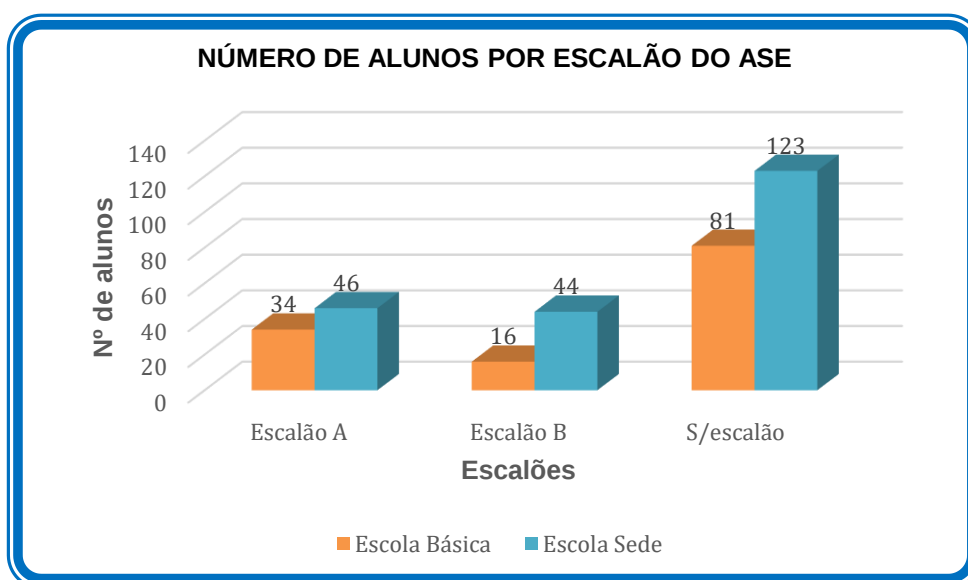
No presente ano letivo, na educação pré-escolar, o total de alunos matriculados não permitiu a constituição de dois grupos.

De referir que o número de alunos por turma, no 1º ciclo, e os aspetos relacionados com a sua composição (turma mista, alunos com desempenhos e ritmos de aprendizagem diferentes, alunos estrangeiros com necessidade de apoio ao nível do PLNM e alunos com enquadramento no decreto-lei 54/2018), bem como o apoio pedagógico que continua a ser considerado manifestamente insuficiente, constituem as maiores fragilidades, deste nível de ensino, no AERS. Estas situações deveriam ser amplamente debatidas, nas diferentes estruturas, de modo a ser possível, proporcionar um trabalho pedagógico mais eficaz e verdadeiramente inclusivo.

Esta situação não se verifica nos restantes ciclos, uma vez que as turmas têm menor número de alunos, beneficiando o processo ensino/aprendizagem/avaliação, mas condicionando e diminuindo as possibilidades de diversificação da oferta educativa.

Apoios Sócio Económicos

Os gráficos que a seguir se apresentam indicam o número de alunos que beneficiam de apoios sócio económicos no AERS.



**GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR ESCALÃO
ESCOLA BÁSICA / ESCOLA SEDE**

NÚMERO DE ALUNOS POR ESCALÃO DO ASE - EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR

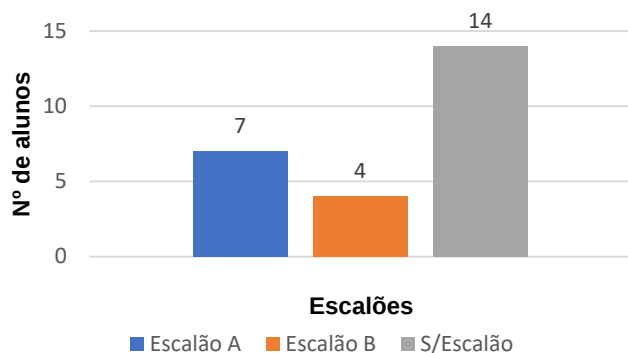


GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR ESCALÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

NÚMERO DE ALUNOS POR ESCALÃO DO ASE - 1º CICLO

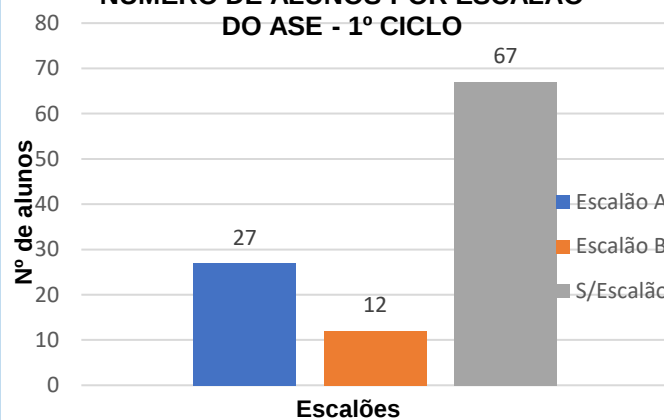


GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR ESCALÃO 1º CICLO

NÚMERO DE ALUNOS POR ESCALÃO DO ASE - 2º CICLO

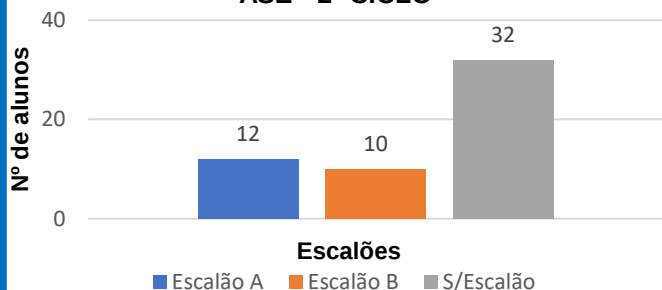


GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR ESCALÃO 2º CICLO

NÚMERO DE ALUNOS POR ESCALÃO DO ASE - 3º CICLO

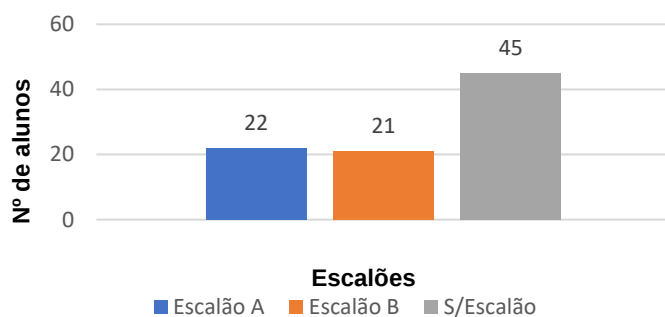


GRÁFICO 7 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR ESCALÃO 3º CICLO

NÚMERO DE ALUNOS POR ESCALÃO DO ASE- ENS. SEC.

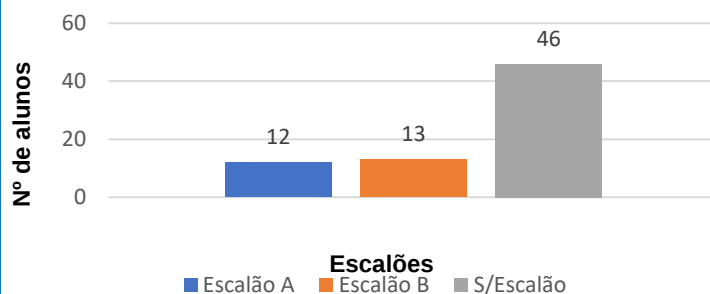


GRÁFICO 8 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR ESCALÃO ENS.SEC.

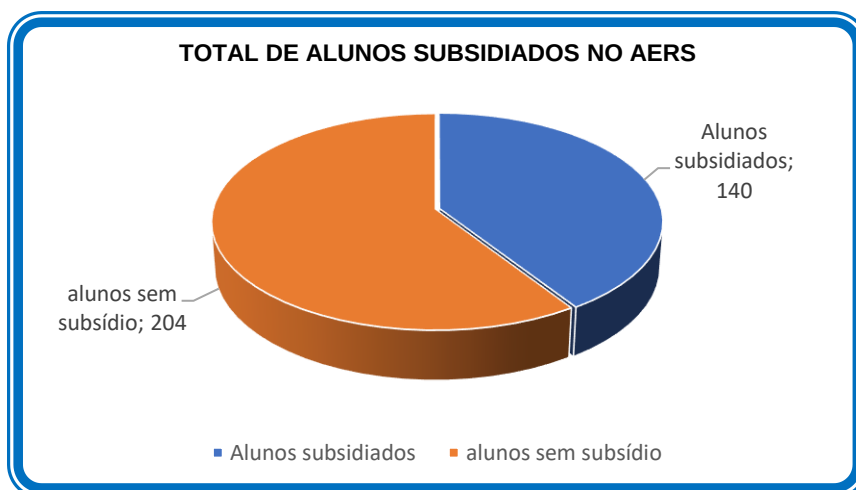


GRÁFICO 9 – TOTAL DE ALUNOS SUBSIDIADOS NO AERS

Da análise efetuada aos gráficos anteriores, verificou-se que no ano letivo 2021/2022, um número bastante significativo de alunos do agrupamento beneficiou de ASE (140 – 40,7%).

Esta análise permite confirmar a enorme fragilidade económica e social da comunidade em que se insere o AERS, corroborando com os critérios do Ministério da Educação, que inclui o AERS num contexto desfavorecido, dadas as características socioeconómicas dos alunos e, especificamente, o número de alunos que beneficiam de ASE.

Mais uma vez se evidencia que esta realidade está em linha com os problemas estruturais do nosso concelho, apresentando-se como uma enorme fragilidade que condiciona o desenvolvimento sócio cultural dos alunos.

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Caraterização dos Encarregados de Educação

Os gráficos seguintes caraterizam os/as encarregados/as de educação relativamente ao grau de parentesco, às habilitações literárias e às respetivas profissões.

Apresentam-se de seguida, os dados relativos ao grau de parentesco dos/as encarregados/as de educação do AERS, relativamente ao presente ano letivo.

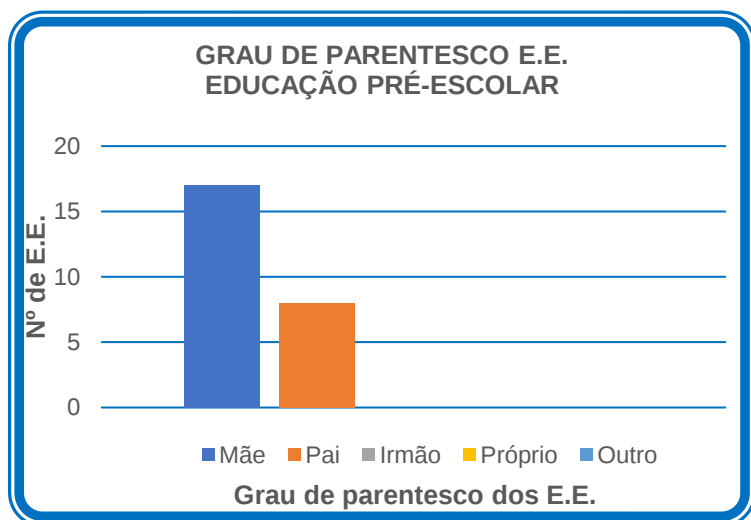


GRÁFICO 10 – GRAU DE PARENTESCO DOS E.E. E. PRÉ-ESCOLAR

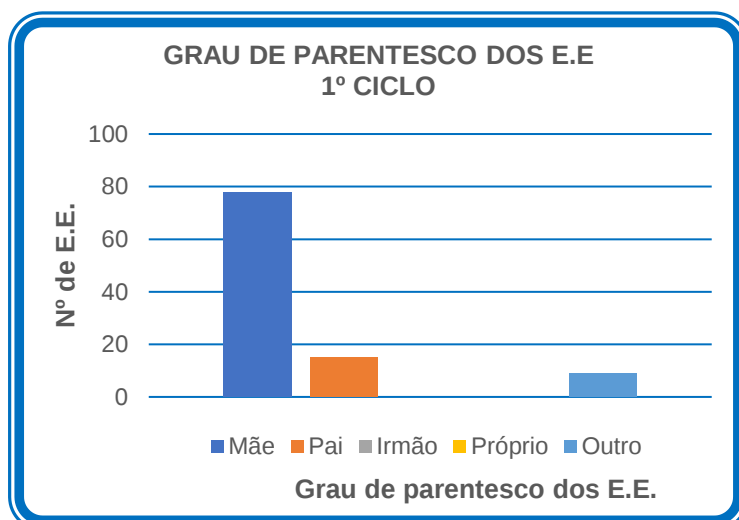


GRÁFICO 11 – GRAU DE PARENTESCO DOS E.E. 1º CICLO

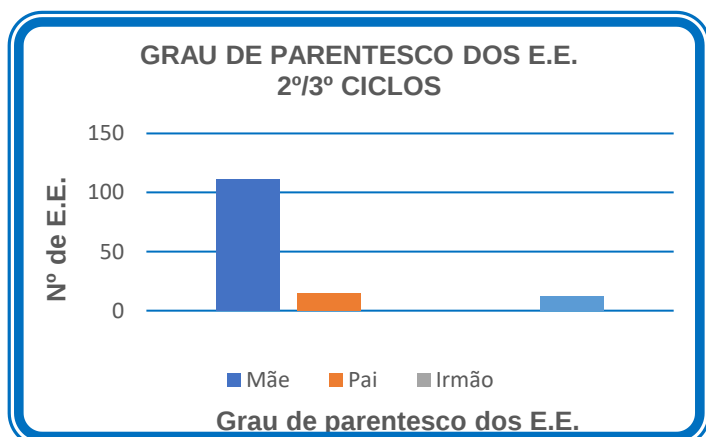


GRÁFICO 12 – GRAU DE PARENTESCO DOS E.E. 2º/3º CICLOS

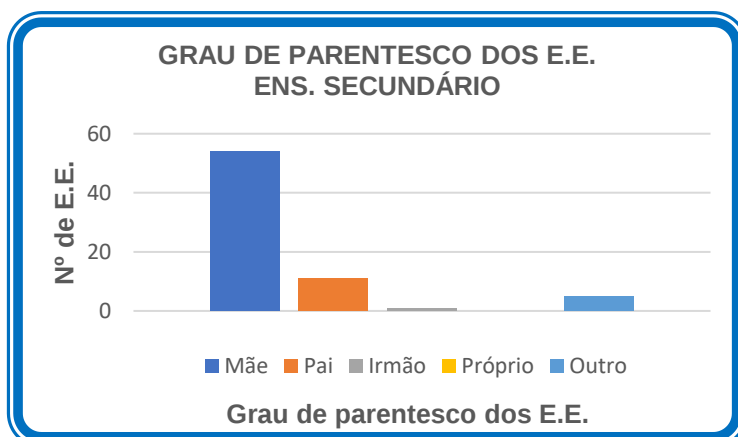


GRÁFICO 13 – GRAU DE PARENTESCO DOS E.E. ENS. SEC.

Após a observação dos gráficos apresentados, verifica-se que, no que diz respeito ao grau de parentesco dos/as encarregados/as de educação, corresponde à “mãe” a maior incidência, seguindo-se o “pai”; e ainda “outro”. A “mãe” assume a responsabilidade e um papel muito importante no acompanhamento do percurso escolar dos/as educandos/as do AERS.

No que se refere às habilitações literárias dos/as encarregados/as de educação verifica-se, pela análise dos gráficos que se seguem, que a grande maioria dos/as mesmos/as possui o ensino secundário ou o 3º ciclo de escolaridade. A percentagem de E.E. que possui um curso superior é de 18,6%.

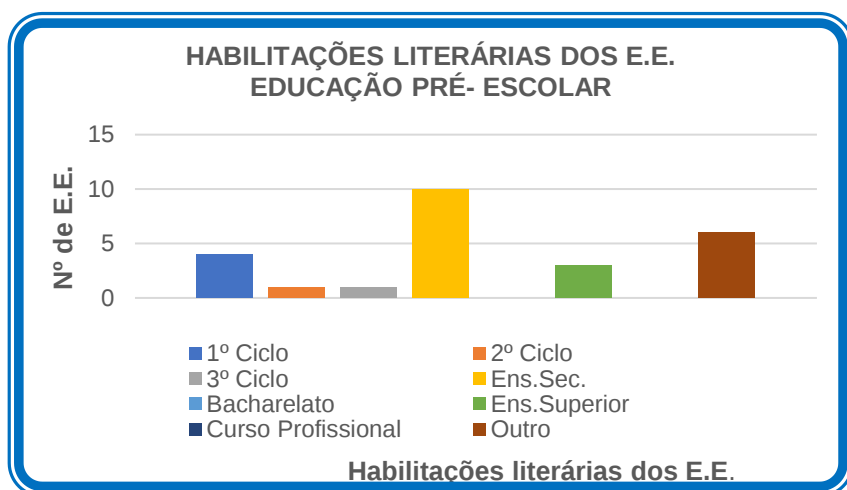


GRÁFICO 14 – HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS E.E. E. PRÉ-ESCOLAR

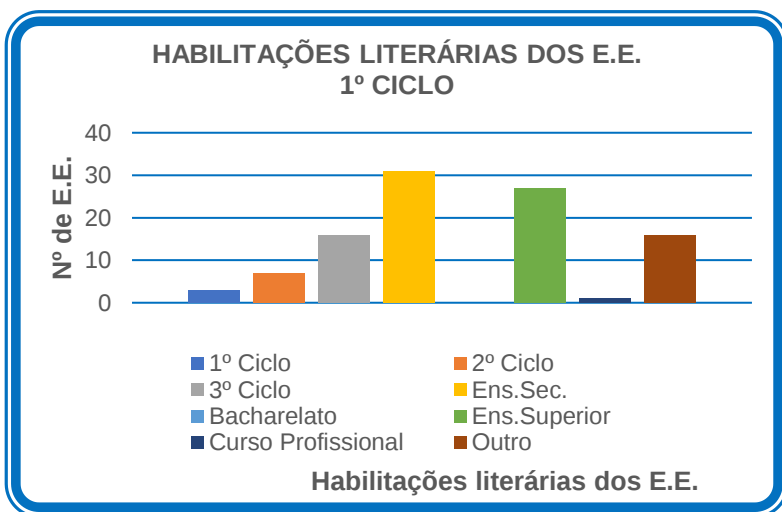


GRÁFICO 15 – HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS E.E. 1º CICLO

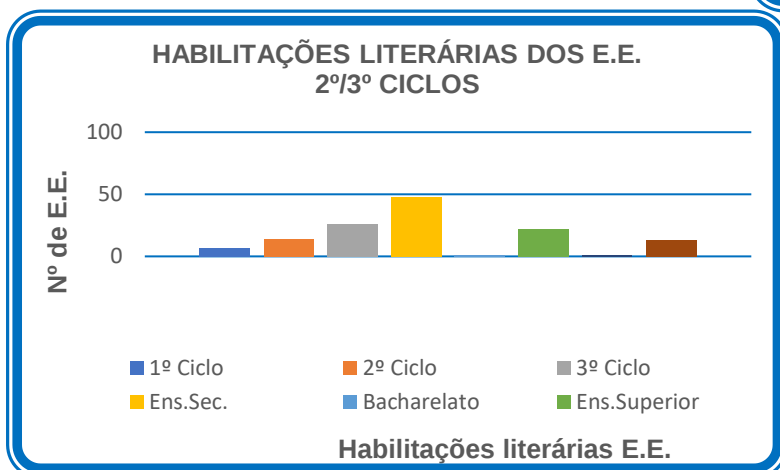


GRÁFICO 16 – HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS E.E. 2º/ 3º CICLOS

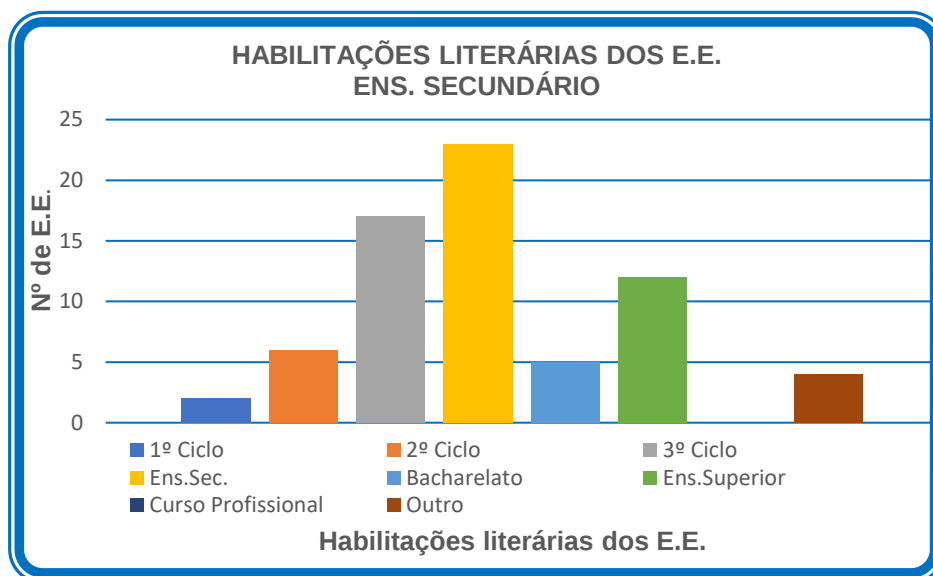


GRÁFICO 17 – HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS E.E.
ENS. SECUNDÁRIO

Os gráficos que se a seguir se apresentam dizem respeito às profissões exercidas pelos/as encarregados/as de educação do AERS, por ciclo de ensino, respeitantes ao presente ano letivo.

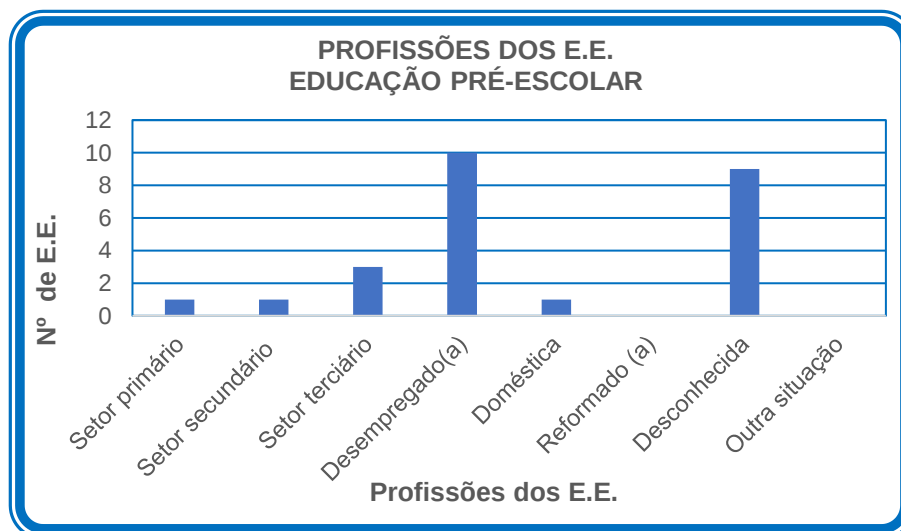


GRÁFICO 18 – PROFISSÕES DOS E.E.
E. PRÉ-ESCOLAR

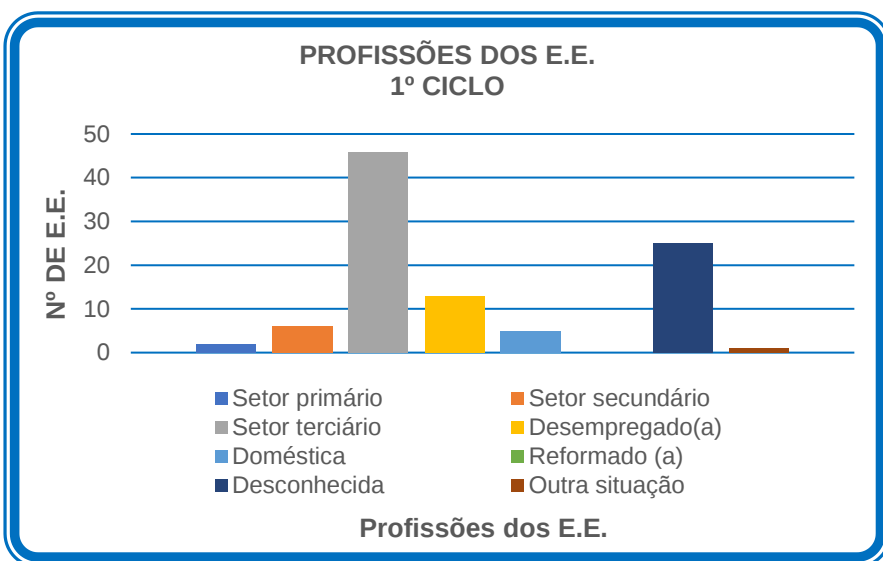


GRÁFICO 19 – PROFISSÕES DOS E.E. 1º CICLO

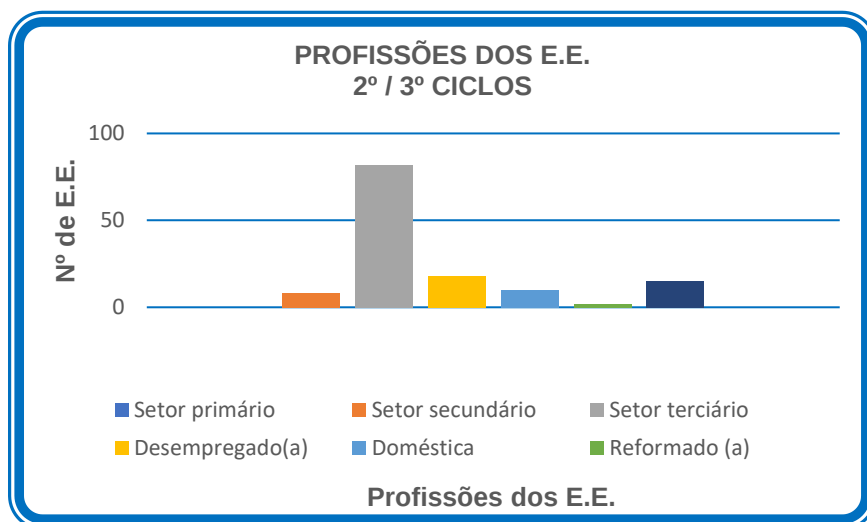


GRÁFICO 20 – PROFISSÕES DOS E.E. 2º/3º CICLOS

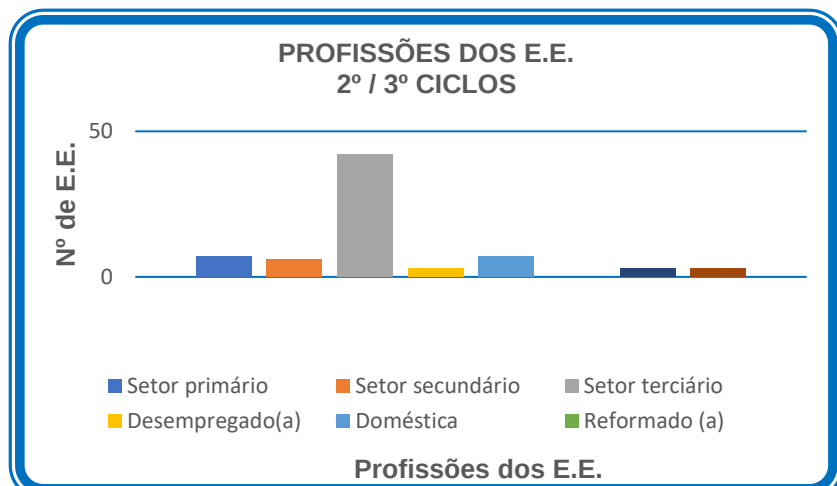


GRÁFICO 21 – PROFISSÕES DOS E.E. ENS. SECUNDÁRIO

Da análise dos gráficos apresentados, observa-se que a grande maioria dos/as encarregados/as de educação exerce a sua função em profissões ligadas ao setor terciário, à exceção da educação pré-escolar onde um grande número de E.E. se encontra na situação de “desempregado/” ou profissão “desconhecida”. Também, no 1º ciclo a profissão “desconhecida” assume um valor significativo. Os restantes valores distribuem-se por todos os outros setores de forma bastante equitativa.

Participação dos Encarregados de Educação nas reuniões

Devido às restrições que continuaram a ser impostas pela DGS, neste período de pandemia, os contactos presenciais entre os/as Encarregados/as de Educação e o Agrupamento foram restringidos, estabelecendo-se, preferencialmente, comunicações via *email* e telefone, restringindo-se o regime presencial. Desta forma, os/as diretores/as de turma desempenharam o papel de ligação entre a família e a escola recorrendo, essencialmente, aos meios digitais, não havendo, por isso registos sistemáticos, como era habitual, em anos anteriores.

Contudo, os/as diretores/as de turma não descuraram as suas responsabilidades, continuando a desempenhar as suas funções, estabelecendo contactos sistemáticos e sempre que fosse necessário.

PESSOAL DOCENTE

Caraterização do corpo docente

No presente ano letivo, pela análise dos gráficos apresentados, refere-se que o corpo docente é constituído por cinquenta professores, mantendo-se o mesmo valor do ano letivo transato. Este corpo docente está organizado em cinco departamentos - Educação Pré-Escolar/ 1.º ciclo, Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, Departamento de Línguas, Departamento de Ciências Sociais e Humanas e Departamento de Expressões.

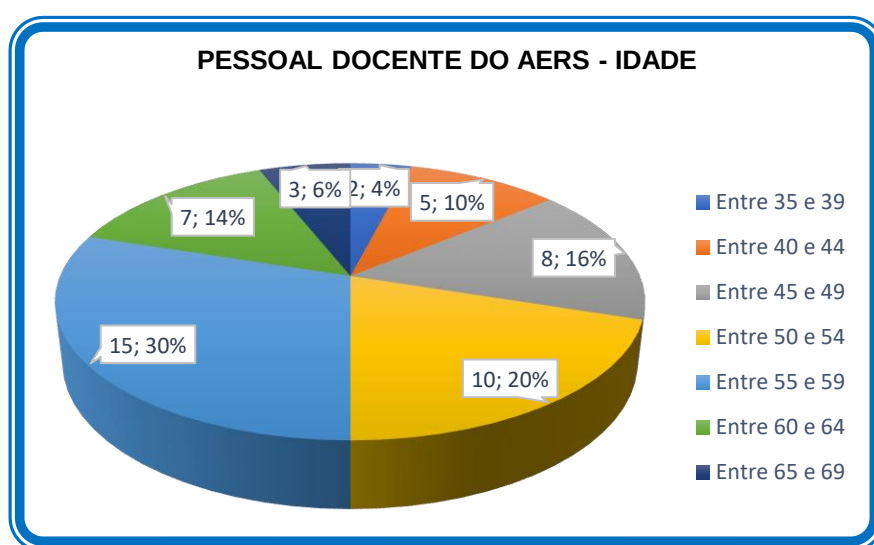


GRÁFICO 22 – IDADE DO PESSOAL DOCENTE DO AERS

Quanto à distribuição dos/as docentes por faixa etária, analisando o gráfico 22, pode referir-se que 10% dos/as docentes têm entre 50-54 anos de idade; 15% têm 55-59, 14% têm 60-64 anos de idade; conclui-se que 64% do pessoal docente se enquadra em escalões etários mais avançado.

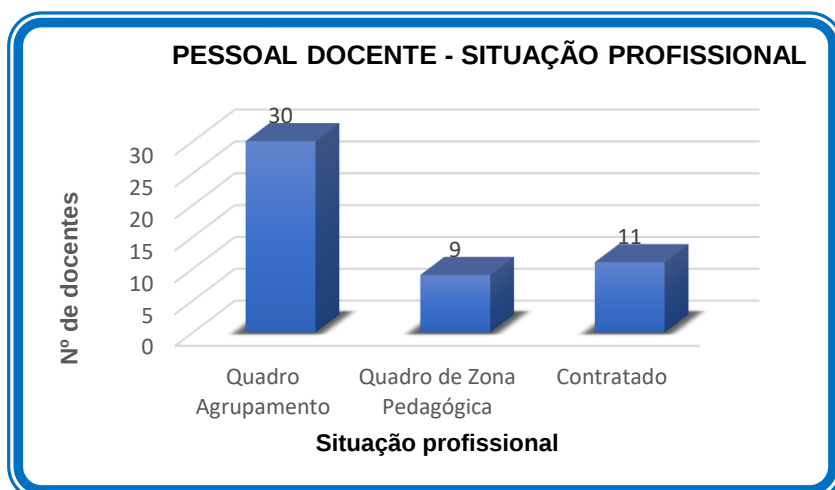


GRÁFICO 23 – SITUAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL DOCENTE DO AERS

Relativamente à situação profissional, 60% dos docentes pertence ao Quadro de Agrupamento (QA), 18% pertence ao Quadro de Zona Pedagógica (QZP), 24% são docentes contratados.

De acordo com os dados recolhidos, a tendência para a estabilização do corpo docente tem-se vindo a verificar, uma vez que um número bastante significativo de professores está afeto ao quadro de agrupamento.

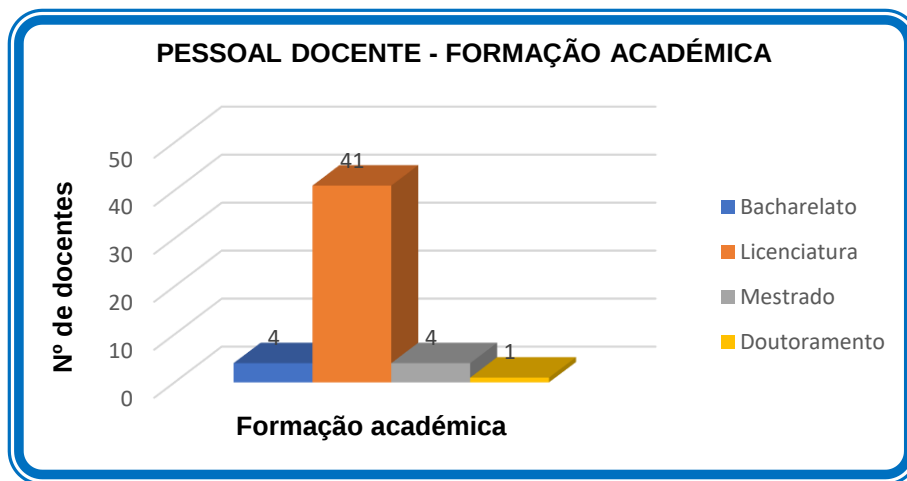


GRÁFICO 24 - FORMAÇÃO ACADÉMICA DO PESSOAL DOCENTE

No que diz respeito à formação académica dos/as docentes, 8% possui o bacharelato, o mesmo valor possui mestrado, 82% concluiu uma licenciatura e 2% têm doutoramento.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Caraterização do corpo não docente

O pessoal não docente que exerce funções no agrupamento é composto por 20 Assistentes Operacionais e 6 Assistentes Técnicos, distribuídos pelas funções que o gráfico 25 apresenta.

Dos 20 assistentes operacionais 5 exercem a sua função na Escola Básica, os restantes na Escola Sede.

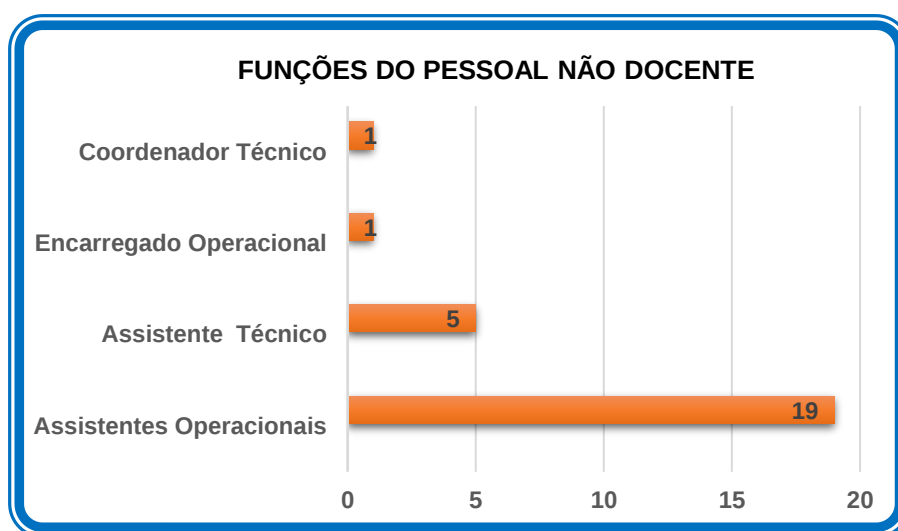


GRÁFICO 25 – FUNÇÕES DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Todos os/as assistentes técnicos/as desenvolvem a sua atividade na escola sede, bem como a encarregada operacional e a coordenadora técnica.

Quanto à distribuição por faixa etária, a maioria do pessoal não docente tem idades compreendidas entre os 55-59 anos, os 45-49 e os 65-69, como se verifica pela análise do gráfico 26.

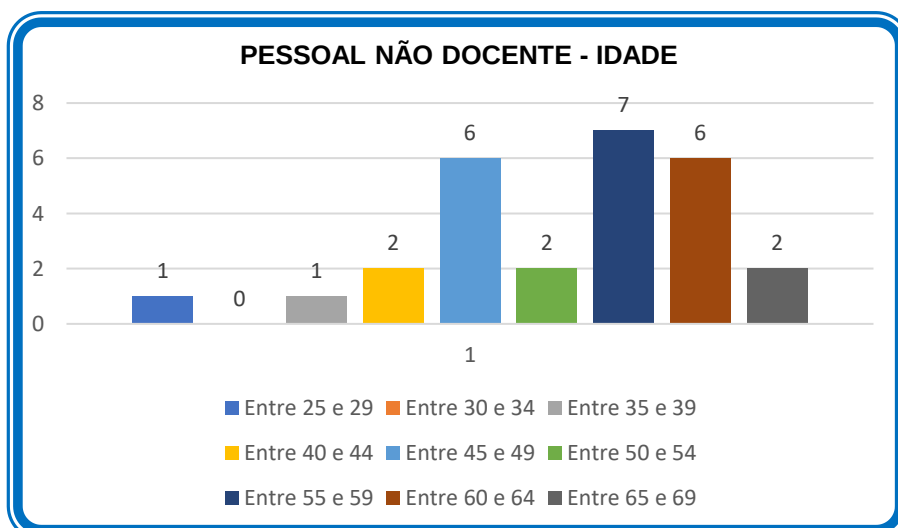


GRÁFICO 26 – IDADE DO PESSOAL NÃO DOCENTE

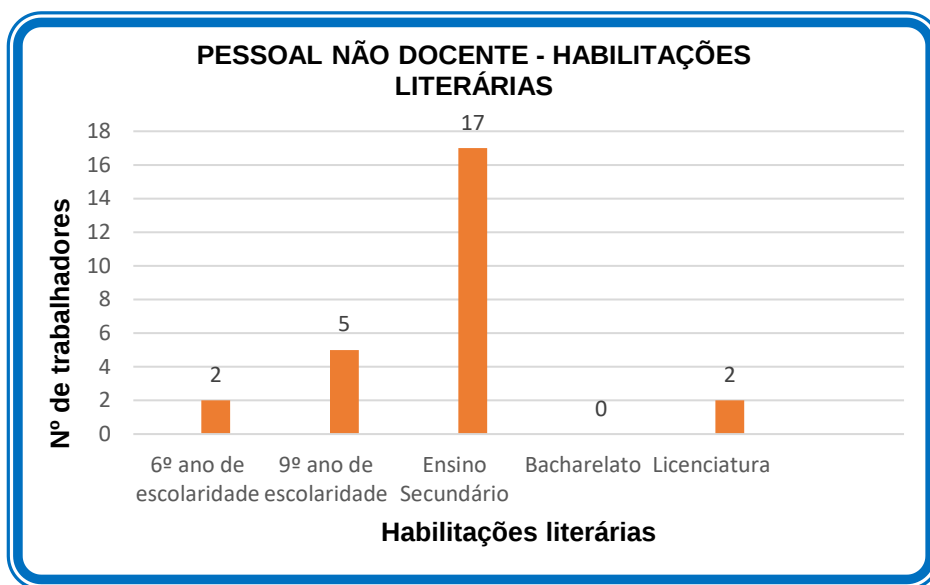


GRÁFICO 27– HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Como se pode analisar no gráfico acima apresentado, no que diz respeito às habilitações académicas do pessoal não docente, 7,7% possuem o 2º ciclo de escolaridade, o mesmo valor corresponde aos que possuem uma licenciatura, 19,2% possuem o 3º ciclo e 65,4% possui o ensino secundário.

Relativamente ao vínculo do pessoal não docente, todos têm um Contrato Individual de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado.

Para além dos vinte e seis elementos que constituem o pessoal não docente há ainda um técnico superior, uma psicóloga e um técnico de informática, no AERS.

ANÁLISE DA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS FIXADOS NO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo estabeleceu vários objetivos a atingir através da operacionalização de estratégias apresentadas como prioridades de ação, as quais foram analisadas neste relatório, com recurso às evidências existentes.

PRIORIDADES DE AÇÃO

ORGANIZAR PARA O SUCESSO

FORMAR PARA A CIDADANIA

ENVOLVER E CORRESPONSABILIZAR

METAS

- ❖ Em cada ano letivo, melhorar até 5%, em termos relativos, as taxas de transição/conclusão, a eficácia e a qualidade dos resultados internos.
- ❖ Reduzir no Ensino Básico, a um máximo de 10% a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nos exames nacionais.
- ❖ Reduzir no Ensino Secundário, a um máximo de 3 valores, a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nos exames nacionais, pelo menos em 50% das disciplinas sujeitas a exame nacional.
- ❖ Aproximar globalmente as médias nacionais, pelo menos em 50 % das disciplinas sujeitas a exame nacional (ensino básico e secundário).
- ❖ Promover oportunidades diferenciadas de sucesso académico e educativo.

- ❖ Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças.
- ❖ Promover o conhecimento do Regulamento Interno.
- ❖ Dinamizar o gabinete de apoio ao aluno.
- ❖ Incrementar o gosto pelas artes, desporto, sentido crítico e estético, proporcionando um conjunto variado de experiências artísticas e performativas

- ❖ Intensificar a participação dos alunos e Pais e/ou Encarregados de Educação na vida da Escola.
- ❖ Reduzir o abandono escolar, tendencialmente, a 0 %.
- ❖ Projetar estratégias que sejam propícias a um favorável desenvolvimento integral do aluno.

1. ORGANIZAR PARA O SUCESSO

	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	EVIDÊNCIAS	PROPOSTAS DE MELHORIA
PRIORIDADE DE AÇÃO 1 ORGANIZAR PARA O SUCESSO	❖ Melhorar os resultados académicos	➤ Análise de gráficos/tabelas	➤ Pautas de avaliação ➤ Atas de avaliação ➤ Grelhas <i>Excel</i> dos diferentes níveis de ensino/coordenações de departamento	➤ Implementar os apoios propostos nas diferentes disciplinas, ➤ Reforçar as coadjuvâncias
	❖ Monitorizar o sucesso académico	➤ Análise de gráficos/tabelas	➤ Monitorização do Plano de Recuperação das Aprendizagens 21/23 ➤ Plataforma SIGO ➤ Relatórios de departamento ➤ Relatórios da EMAEI ➤ Atas de conselhos de turma/conselho de docentes ➤ Plataforma <i>Classroom</i> ➤ Relatórios do SPO ➤ Plataforma GIAE ➤ Trabalho de equipa	➤ Uniformizar as grelhas de recolha de informação, nos diferentes ciclos de ensino ➤ Melhorar a eficácia dos circuitos de comunicação interna ➤ Padronizar documentos internos

	❖ Diminuir a diferença entre a avaliação interna e avaliação externa	➤ Análise de gráficos/tabelas/pautas	➤ Pautas de avaliação interna/externa (resultados ainda não publicados pelo IAVE.)	
	❖ Promover respostas diversificadas e adequadas aos/às alunos/as que beneficiem de medidas de apoio à educação inclusiva, baseadas na igualdade de oportunidades.	➤ Mobilização de MSAI: • 78 universais (92% sucesso); • 34 seletivas (97% sucesso); • 11 adicionais (73% sucesso) – Análise da tabela 6	➤ Atas da EMAEI ➤ Plataforma <i>Classroom</i> ➤ Atas de CT/CD	
	❖ Integrar a BE na promoção do sucesso em articulação com as várias estruturas.	➤ Alunos/as na BERS - 674/ BE1 - c. 2000 ➤ Turmas na BERS - 65 = 463 alunos ➤ Leitura de presença - BERS - 58; BE1 - 120 ➤ Requisição sala de aula - BERS -151; BE1 - 36 ➤ Requisição domiciliária - BERS	➤ Plano Anual de Atividades (PAA) ➤ Relatórios da BE ➤ Dados Programa Bibliobase ➤ Registos internos	

		323; BE1 - 313 ➤ Requisição de computadores - 130 ➤ Requisição jogos - 16 ➤ Atividades relativas a literacias/aprendizagens ➤ Atividades de promoção da leitura/escrita ➤ Integração nos DAC ➤ Integração em CD ➤ Integração no PADDE ➤ Integração no Plano 21/23 - Escola+ - Escola a Ler ➤ Atividades PNL ➤ Apoio às atividades Quebra_Gelo ➤ Dinamização do clube de leitura do AERS (Clube de leitura nas organizações)		
	❖ Promover o apoio ao estudo, reforçando o papel da sala de aula, do CAA e das aulas de	➤ Número de professores/as alocados/as em CAA – 22 - Correspondente a 46 tempos	➤ Relatório CAA ➤ Atas de CT/CD ➤ Grelhas <i>Excel</i> das coordenações	➤ Rentabilizar/articular e otimizar os recursos do CAA no AERS



	apoio.	➤ Número de alunos/as com tutorias/ATE/APA/Apoio educativo/SPO: 1º ciclo: 26 alunos/as com AE; 10 alunos/as com PLNM; 13 alunos/as com SPO; 2º ciclo: 10 alunos/as com tutorias; 2 alunos/as com PLNM; 9 alunos/as propostos para APA, 5 alunos/as com APA; 13 alunos/as com SPO; 3º ciclo: 7 alunos com tutorias; 6 alunos/as com ATE; 3 alunos/as com PLNM; 57 alunos propostos para APA, 49 aluno/as com APA; 18 alunos/as com SPO; Ens. Secundário: 1 aluno/a com PLNM;	de ciclo/ Coordenadores de departamento	➤ Atribuir crédito horário ao coordenador CAA ➤ Uniformizar registos para facilitar a recolha de dados ➤ Dinamizar o CAA, no 1º ciclo ➤ Disponibilizar recursos humanos ➤ O aumento de horas de PLNM ➤ Coadjuvação, na disciplina de Português, nos 1º/2º anos
--	--------	--	---	--



108 alunos/as propostos p/APA;
23 alunos/as propostos para
Apoio tutorial;
10 alunos/as com SPO

PONTOS FORTES

- As metas de transição/conclusão definidas para os diferentes anos/ ciclos foram todas atingidas;
- As diferentes estruturas refletem/ avaliam/ registam a monitorização da eficácia das estratégias e atividades pedagógicas utilizadas/realizadas;
- Dos 28 alunos/as que iniciaram em 2019/20 o ensino secundário, 21 alunos/as concluíram o ensino secundário com percurso direto;
- Formação de docentes no âmbito da capacitação digital;
- Corpo docente estável;
- Promoção direta de Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo.

PONTOS FRACOS

- Falta de apoios específicos para alunos/as com dificuldades (PLNM/ AE) para o 1º ciclo;
- Falta de recursos para dar resposta às necessidades de apoio, devidamente identificadas, solicitados para alguns alunos/as;
- Turma mista no 1º ciclo;
- Composição das turmas (desempenhos e ritmos de aprendizagem diferentes, nº de alunos/as com enquadramento no Dec. Lei 54/2018. Alunos/as estrangeiros/as com necessidade de apoio a PLNM);
- Deficiente manutenção do material e equipamento existentes na EB;
- Falta de equipamento tecnológico que permita o desenvolvimento das competências digitais dos alunos e práticas de conetividade.

Melhorar os resultados académicos/ Monitorizar o sucesso académico

Os dados que se apresentam na tabela a seguir foram recolhidos na plataforma GIAE ONLINE e outros documentos oficiais e referem-se ao sucesso escolar por disciplina/ano/ciclo do AERS.

ANO LETIVO 2021-2022										
SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA/ANO/CICLO (PERCENTAGEM DE POSITIVAS) 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO										
DISCIPLINAS	Nº de alunos avaliados	1º ANO	Nº de alunos avaliados	2º ANO	Nº de alunos avaliados	3º ANO	Nº de alunos avaliados	4º ANO	Nº de alunos avaliados	CICLO
PORTUGUÊS	13	76,92	23	95,65	21	100	27	100	84	95,24
PLNM	5	100	2	100	2	100	1	100	10	100
MATEMÁTICA	18	100	25	76	23	91,30	28	89,29	94	88,67
ESTUDO DO MEIO	18	100	25	100	23	100	28	100	94	100
EAEF	18	100	25	100	23	100	28	100	94	100
INGLÊS	-	Não verificável	-	Não verificável	23	95,65	28	100	51	98,04
OFC - CIDADANIA	18	100	25	100	23	100	28	100	94	100

TABELA 1 – SUCESSO ESCOLAR NO 1º CICLO NO AERS

Relativamente ao sucesso deste ciclo de ensino verifica-se, pelos dados apresentados, que a disciplina de Matemática no 2º ano e a disciplina de Português no 1º ano são as que obtiveram menor sucesso. Seguem-se as disciplinas de Matemática no 4º ano, Português no 2º ano e Inglês no 3º ano.

As restantes disciplinas obtiveram 100% sucesso.

Relativamente ao aproveitamento global de ciclo registou-se 97% de sucesso, uma vez que dos 96 alunos/as matriculados /as 93 transitaram ou foram aprovados/as.

Dos 96 alunos/as matriculados 5 apresentaram abandono – 5,2%. Contudo, 2 eram estrangeiros e regressaram ao país de origem.

As metas do Projeto Educativo definidas para este ciclo de ensino foram atingidas, como nos apresenta a tabela 5.

Os alunos da Educação Pré-Escolar e do 1º ciclo beneficiaram de respostas sociais previstas na legislação em vigor.

Na Escola Básica do 1º ciclo funciona a CAF, onde é assegurado o acompanhamento dos/ as alunos/as antes e/ou depois das atividades letivas. As AAAP constituem uma respostas para os/as alunos/as da Educação-Pré-Escolar, a partir das 15:30, usufruindo os/as alunos/as referidos de atividades de animação.

O AERS oferece e dinamiza atividades extracurriculares (AEC) desenvolvidas na Escola Básica de Penamacor, de caráter facultativo e de natureza lúdica. Foram promovidas as seguintes ofertas:

1º ano: Inglês / Desporto e Movimento / Ciência Divertida

2º ano: Inglês/ Desporto e Movimento / Ciência Divertida

3º ano: Iniciação à Utilização das TIC/ Desporto e Movimento/Tecnologias em Ação /Ciência Divertida

4º ano: Iniciação à Utilização das TIC/Desporto e Movimento/ Tecnologias em Ação/ Ciência Divertida.

Estas atividades desenvolveram-se ao longo da semana, procurando dar resposta às necessidades formativas/ lúdicas dos alunos. Os/as docentes destas áreas apresentaram nas reuniões de articulação ao longo do ano e de final de ano letivo um balanço bastante positivo do trabalho desenvolvido com os discentes. Referiram que os mesmos aderiram às diferentes atividades propostas, realizando-as com muito entusiasmo e empenho, na maior parte dos casos. As AEC foram frequentadas por 80 alunos.

No próximo ano letivo, serão implementadas duas novas atividades extracurriculares: Conhecimento do Meio e Leitura Divertida.

ANO LETIVO 2021-2022														
SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA/ANO/CICLO (PERCENTAGEM DE POSITIVAS) 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO														
DISCIPLINAS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	5º A	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	5ºB	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL 5º ANOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	6ºA	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	6ºB	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL 6º ANOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL DE CICLO %
PORT	10	100	11	72,73	21	85,71	11	100	12	100	23	100	44	93,18
PLNM	1	100	0	0	1	100	1	100	1	100	2	100	3	100
INGLÊS	11	63,64	11	63,64	22	63,64	12	83,33	13	100	25	92	47	78,72
MAT	11	90,91	11	100	22	95,45	12	83,33	13	92,31	25	88	47	91,49
CNA	11	90,91	11	100	22	95,45	12	91,67	13	92,31	25	92	47	93,62
HGP	11	100	11	100	22	100	12	100	13	100	25	100	47	100
EDF	11	100	11	100	22	100	12	100	13	100	25	100	47	100
EDM	11	0	11	100	22	100	3	100	13	100	16	100	27	100
EDV	11	90,91	11	100	22	95,45	12	83,33	13	100	25	92	47	93,62
ETL	11	0	11	100	22	100	3	66,67	13	100	16	93,75	27	96,3
TIC	11	0	11	100	22	100	3	100	13	100	16	100	27	100
CD	11	100	11	100	22	100	12	100	13	100	25	100	47	100
CEA- EDV	11	0	11	100	22	100	3	100	13	100	16	100	27	100
CEA - EDM	11	0	11	100	22	100	3	100	13	100	16	100	27	100
OFC	11	0	11	100	22	100	3	100	13	100	16	100	27	100

TABELA 2 – SUCESSO ESCOLAR NO 2º CICLO NO AERS

Quanto ao sucesso global do 2º ciclo verifica-se que no 5º ano, as disciplinas com menor sucesso são Inglês, seguida de Português, EDV, MAT e CN

Nas restantes disciplinas o sucesso foi de 100%.

Nos 6º anos verifica-se que a disciplina onde se registou menor sucesso foi Matemática, seguida de Inglês, CN, EVD e ETL.

Neste ciclo de ensino as disciplinas que apresentaram menor sucesso foram Inglês, Matemática, Português.

Dos 47 alunos/as matriculados 3 apresentaram abandono – 6,3%. Contudo, 1 era estrangeiro e regressou ao país de origem.

Neste ciclo de ensino, como nos apresenta a tabela 5, as metas do Projeto Educativo foram todas atingidas.

Relativamente ao aproveitamento global de ciclo registou-se 92% de sucesso, uma vez que dos 49 alunos/as avaliados 47 transitaram ou foram aprovados.

ANO LETIVO 2021-2022

SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA/ANO/CICLO (PERCENTAGEM DE POSITIVAS)
3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

DISCIPLINAS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	7º A	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	7ºB	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL 7º ANOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	8ºA	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	8ºB	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL 8º ANOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	9ºA	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	9ºB	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL 9º ANOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL DE CICLO
PORT	13	92,31	16	93,75	29	93,1	12	100	14	100	26	100	12	100	11	90,91	23	95,45	78	96,15
PLNM	1	100	0	0	1	100	0	0	0	0	0	0	1	100	1	100	2	100	3	100
INGLÊS	14	78,57	16	81,25	30	80	12	100	14	100	26	100	13	76,92	12	91,67	25	84,30	81	87,65
FRANC	14	85,71	16	81,25	30	83,33	12	100	14	92,86	26	96,15	13	92,31	12	100	25	96,16	81	91,36
GEO	14	100	16	87,5	30	93,33	12	75	14	50	26	61,54	13	92,31	12	91,67	25	91,99	81	82,72
HIST	14	92,86	16	100	30	96,67	12	100	14	100	26	100	13	100	12	91,67	24	95,84	81	97,53
MAT	14	92,86	16	93,75	30	93,33	12	83,33	14	78,57	26	80,77	13	69,23	12	83,33	25	76,28	81	83,95
FQ	14	100	16	100	30	100	12	100	14	100	26	100	13	100	12	100	25	100	81	100
CNA	14	100	16	100	30	100	12	100	14	100	26	100	13	100	12	100	25	100	81	100
EMRC	2	100	0	0	2	100	3	100	1	100	4	100	4	100	1	100	5	100	11	100
EDF	14	100	16	100	30	100	12	100	14	92,86	26	96,15	13	100	12	100	25	100	81	98,77
EDV	14	100	16	100	30	100	12	100	14	100	26	100	13	100	12	100	25	100	81	100
ETL	12	100	16	100	28	100	5	100	14	100	19	100	0	0	0	0	0	0	47	100
TIC	12	100	16	100	28	100	5	100	14	100	19	100	10	100	12	100	22	100	69	100
CD	14	100	16	100	30	100	12	100	14	100	26	100	13	100	12	100	25	100	81	100
OFC	12	100	16	100	28	100	5	100	14	100	19	100	10	100	12	100	22	100	69	100

TABELA 3 – SUCESSO ESCOLAR NO 3º CICLO NO AERS

Quanto ao sucesso global do 3º ciclo verifica-se que no 7º ano, as disciplinas com menor sucesso são Inglês, seguida de Francês, Português, Geografia, MAT e História. As restantes disciplinas obtiveram um sucesso de 100%.

No 8º ano verifica-se que a disciplina que obteve menor sucesso foi Geografia, seguida de Matemática, EDF e Francês.

As restantes disciplinas alcançaram 100% de sucesso.

No que diz respeito ao 9º ano de escolaridade, analisando a tabela anterior, verifica-se que a disciplina que obteve menor sucesso foi Matemática, seguida de Inglês, de Geografia, Português, História e Francês.

As restantes disciplinas atingiram 100% de sucesso.

Neste ciclo de ensino, as disciplinas que apresentaram menor sucesso foram Geografia, Matemática, Inglês, Francês, Português, História e Educação Física. Com sucesso de 100% incluem-se as restantes disciplinas.

Neste nível de ensino, como nos apresenta a tabela 5, as metas do Projeto Educativo foram atingidas em todos os anos de escolaridade, não se tendo registado casos de abandono escolar.

Relativamente ao aproveitamento global de ciclo registou-se 100% de sucesso, uma vez que dos 81 alunos/as avaliados todos transitaram ou foram aprovados.

ANO LETIVO 2021-2022								
SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA/ANO/CICLO (PERCENTAGEM DE POSITIVAS) ENSINO SECUNDÁRIO								
DISCIPLINAS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	10º ANO A/B	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	11º ANO A/B	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	12ºANO A/B	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL DO ENS. SEC.
PORT	21	90,48	20	100	24	100	65	96,83
INGLÊS	14	100	16	93,75	0	0	30	96,88
PNLM	0	0	1	100	0	0	1	100
FRANCÊS II	7	71,43	5	100	0	0	12	85,72
FILOSOFIA	21	85,71	23	95,65	0	0	44	90,68
EDF	19	94,74	21	100	24	100	64	98,25
HISTÓRIA A	8	75	6	100	15	93,33	29	89,44
MAT A	11	100	15	93,33	9	88,89	35	94,07
PSICOLOGIA B	0	0	0	0	24	100	24	100
FÍSICO – QUÍMICA A	11	100	15	86,87	0	0	26	93,34
GEOGRAFIA A	10	50	6	100	0	0	16	75
BIOLOGIA E GEOLOGIA	11	100	15	93,33	0	0	26	96,66
GEOGRAFIA C	0	0	0	0	15	100	15	100
BIOLOGIA	0	0	0	0	9	100	9	100
MACS	7	71,43	6	100	0	0	13	85,72

TABELA 4 – SUCESSO ESCOLAR NO ENSINO SECUNDÁRIO NO AERS

Quanto ao sucesso alcançado no ensino secundário, verifica-se que no 10º ano, as disciplinas com menor sucesso são Geografia A, MACS e Francês, História A, Filosofia, Português e EDF. As restantes disciplinas obtiveram um sucesso de 100%.

No 11º ano verifica-se que a disciplina que obteve menor sucesso foi Físico - Química A, seguida de Biologia-Geologia e MAT A, Inglês e Filosofia.

As demais disciplinas obtiveram 100% de sucesso.

No que concerne ao 12º ano de escolaridade, os dados da tabela 4 indicam que a disciplina com menor sucesso foi Matemática A, seguida de História A. O sucesso nas restantes disciplinas foi de 100%.

Neste ciclo de ensino, as disciplinas que apresentaram menor sucesso foram Geografia, Matemática, Inglês, Francês, Português, História e Educação Física. Num sucesso de 100% incluem-se as restantes disciplinas.

Relativamente aos resultados globais obtidos neste ciclo verifica-se que as disciplinas com menor sucesso foram Geografia A, Francês e MACS, História A, Filosofia, Física- Química A, MAT A, Biologia-Geologia, Português, Inglês e EDF

Analisando a tabela 5 conclui-se que as metas foram atingidas neste ciclo de ensino, em todos os anos de escolaridade.

Relativamente ao aproveitamento global de ciclo registou-se 93% de sucesso, uma vez que dos 67 alunos/as avaliados 62 transitaram ou obtiveram sucesso.

ANO LETIVO 2021-2022			
ANO DE ESCOLARIDADE	METAS ATINGIDAS	METAS DEFINIDAS	
E. Pré-Escolar	-----	95,0 – 100%	Taxa de conclusão
1º Ano	100%	100%	Taxa de transição
2º Ano	91%	85,0 – 90, 0 %	
3º Ano	100%	90,0 – 95, 0 %	
4º Ano	96,4%	85,0 – 90, 0 %	Taxa de conclusão
5º Ano	92%	80,0 – 85, 0 %	Taxa de transição
6º Ano	100%	70,0 – 75, 0 %	Taxa de conclusão
7º Ano	100%	75,0 – 80, 0 %	Taxa de transição
8º Ano	100%	70,0 – 75, 0 %	
9º ano	100%	80,0 – 85, 0 %	Taxa de conclusão
10º ano	90%	80,0 – 85, 0 %	Taxa de transição
11º ano	96%	90,0 – 95, 0 %	
12º ano	92%	80,0 – 85, 0 %	Taxa de conclusão

TABELA 5 – SUCESSO ESCOLAR NO ENSINO SECUNDÁRIO NO AERS

Nos termos das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016, p.17) "A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É, assim, uma avaliação formativa por vezes, também designada como "formadora", pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo.

No que diz respeito aos resultados obtidos neste nível de ensino, os mesmos estão em conformidade com as metas do desenvolvimento para este nível etário. No entanto, não é possível quantificar, em termos de metas atingidas, os resultados atingidos na Educação Pré-Escolar. O grupo do jardim de infância de Penamacor é composto por 25 crianças, sendo 11 de 5 anos, 6 de 4 e 8 de 3 anos. Do grupo de 11 crianças, 8 frequentarão o 1º ano de escolaridade, no próximo ano letivo, duas têm matrícula condicionada, foi pedido adiamento escolar de uma criança, por vontade expressa do respetivo encarregado de educação.

De forma a compensar as lacunas deixadas pelo contexto de pandemia e recuperar as aprendizagens que ficaram comprometidas, foi elaborado o Plano Estratégico e de Recuperação das Aprendizagens Escola+ 21|23 em sede de conselho de turma/conselho de docentes. De acordo com as orientações emanadas pela DGE, este plano determina medidas gerais e específicas, destinadas à prossecução dos seguintes objetivos estratégicos: recuperação das competências mais comprometidas; diversificação das estratégias de ensino; investimento no bem-estar social e emocional; confiança no sistema educativo; envolvimento de toda a comunidade educativa; capacitação, através do reforço de recursos e meios; monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos. Foram planeadas atividades nos diversos domínios correspondentes aos três eixos pré-determinados. A concretização das atividades foi devidamente monitorizada em sede de conselho de turma/conselho de docentes, coordenação de departamento e apresentada em conselho pedagógico.

A implementação das medidas deste plano foi monitorizada e avaliada quanto à eficácia das medidas propostas, à sua adaptação / melhoria em função dos resultados obtidos e a obter e como meio de prestação de contas à comunidade educativa. De uma forma geral, e de acordo com a análise dos documentos, a implementação do plano decorreu de acordo com o planeado e de forma positiva. Também as atividades planificadas foram desenvolvidas de forma positiva e de acordo com o previsto. Relativamente à fase de execução dos planos desenvolvidos em turma, os mesmos foram concluídos, com aproveitamento de Bom.

No que concerne aos alunos com enquadramento no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho apresenta-se a seguinte tabela, produzida em sede de EMAEI, no término do ano letivo.

ALUNOS ABRANGIDOS PELO DECRETO-LEI Nº 54/2018, DE 6 DE JULHO									
NÍVEL DE ENSINO	MEDIDAS APLICADAS								
	UNIVERSAIS (ARTº 8)			SELETIVAS (ARTº 9)			ADICIONAIS (ARTº 10)		
	TOTAL ALUNOS	ALUNOS RETIDOS	% DE SUCESSO	TOTAL ALUNOS	ALUNOS RETIDOS	% DE SUCESSO	TOTAL ALUNOS	ALUNOS RETIDOS	% DE SUCESSO
Educação Pré-Escolar	1	-	-	0		0	0	-	-
1º Ciclo	19	0	100	12	1	92	4	1	75
2º Ciclo	9	1	89	8	0	100	2	1	50
3º Ciclo	32	0	100	11	0	100	5	0	100
Ensino Secundário	17	4	76	3	0	100	0	0	100
TOTAL	78	5	92	34	1	97	11	2	82

TABELA 6 – ALUNOS ABRANGIDOS PELO DECRETO-LEI Nº 54/2018

Assim, e relativamente ao ano letivo anterior, observou-se um aumento de 31 alunos/as a beneficiar de Medidas Universais e de 9 alunos/as de Medidas Seletivas. Registou-se ainda um aumento de 3 alunos/as com Medidas Adicionais. Na sequência da monitorização realizada no término do 3º período foram referenciados mais 3 alunos/as para o próximo ano letivo.

2 - FORMAR PARA A CIDADANIA

	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	EVIDÊNCIAS	PROPOSTAS DE MELHORIA
PRIORIDADE DE AÇÃO 2 FORMAR PARA A CIDADANIA	❖ Desenvolver nos alunos/as comportamentos e atitudes adequados.	➤ Avaliação do comportamento global das turmas: • Turma 1/ 2 - Suficiente, • Turmas 2º /3º/ 4º A / 4º B – Bom • Turmas 5ºA/ 5º B / 6º A - Bom • Turma 6º B - Suficiente; • 7ºA / 8º B / 9ºB – Suficiente • 7ºB/ 9ºA - Bom • 8ºA - Muito Bom; • Turma 10ºA/B - Bom; • Turmas 11A/Bº e 12ºA/B - Muito Bom. • Nº de participações de ocorrências - 47 / Nº de processos disciplinares - 0.	➤ Atas de CT/ CD ➤ Grelhas de coordenação de ciclo ➤ Relatório de atividade do SPO	➤ Divulgar o Regulamento Interno na disciplina de CD. ➤ Adquirir para o SPO material de avaliação e intervenção psicológica, relevante para a concretização da sua função.



		➤ Contributo do SPO para a concretização do objetivo: • 5 turmas do 1º CEB e 4 turmas do 2º CEB participaram num <i>Webinar</i> sobre a temática do <i>bullying</i>; • as turmas de 1º e 2º ciclos participaram em sessões de dinamização de dinâmicas de grupo para promoção de competências socioemocionais.		
	❖ Promover formas de solidariedade (interpares e intergeracionais).	➤ A turma do 6ºA participou no Encontro Intergeracional, promovido pelo CLDS Penamacor 4G, atividade que consistiu numa troca de correspondência, durante dois anos letivos, entre os alunos/as da turma e os alunos/as da Academia Sénior de Penamacor e	➤ Atas de conselhos de turma ➤ Relatórios de mentoria	➤ Reforçar a divulgação do plano de mentoria do AERS ➤ Criar um espaço de trabalho para troca de



		culminou num encontro presencial. ➤ Bolsa de alunos tutores que se voluntariaram para prestar apoio aos colegas: Turma - 8ºA – 1 mentor/ 1 mentorando.		saberes entre os/as alunos/as
	❖ Interiorizar valores e condutas que levem à formação ética e moral.	➤ Ações desenvolvidas pelo SPO junto dos alunos. ➤ Todos os/as alunos/as do 1º ciclo participaram no Projeto Filosofia e <i>Mindfulness</i> para Crianças - no âmbito da formação ética e moral. ➤ Todas as turmas do AERS participaram em projetos de Cidadania e Desenvolvimento: • 3 turmas exploraram o domínio: “Atitudes e valores” • 9 turmas exploraram o domínio: “Direitos Humanos” • 4 turmas exploraram o domínio:	➤ Grelhas de registo da coordenação de ciclo ➤ Atas de conselhos de turma ➤ Relatório do PNPSE ➤ Relatório final de monitorização da EECE. ➤ Relatório da visita de estudo a Vilar Formoso	



		“Igualdade de género” • 3 turmas exploraram o domínio: “Interculturalidade” ➤ A quase totalidade dos alunos, pessoal docente e não docente participaram na formação do “Laço Azul Humano”, proposto pela CPCJ de Penamacor, em parceria com o AERS através do PES, no âmbito do mês da prevenção dos maus tratos na infância. ➤ Comemoração do Dia internacional em memória das vítimas do holocausto – visita de estudo ao “Museu Vilar Formoso, fronteira da Paz”		
	❖ Educar para o ambiente, cultura, saúde e desporto.	➤ Atividades desenvolvidas por planos, clubes e projetos a seguir elencadas. ➤ Atividades propostas no PAA	➤ Plano Anual de Atividades ➤ Relatórios de visitas de estudo	➤ Divulgar a existência de clubes e projetos



		➤ Projetos desenvolvidos no âmbito dos DAC. ➤ Atividades realizadas em parceria com o PIICIE ➤ Atividades de reciclagem de plástico, cartão e vidro relativas ao Concurso “EcoValor” - separa e ganha no amarelo e no azul, em cooperação com a Resistrela.	➤ Relatórios dos clubes e projetos ➤ Apresentação das atividades/ espetáculos / redes sociais ➤ Relatórios da biblioteca	➤ Incentivar a participação ➤ Manter os dois tempos letivos semanais do Clube de Teatro em 2022-2023., e um tempo na EB.
	❖ Realizar ações no âmbito da cidadania, que envolvam os alunos/as, encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa.	➤ 4 ações desenvolvidas pelo SPO com os/as EE dos alunos/as da Educação Pré-Escolar, 1º CEB e 9º ano ➤ Ação do PADDE junto dos EE com os objetivos de desenvolver a literacia digital e capacitar para utilização da plataforma GIAE e acesso ao portal do agrupamento ➤ Realização do 8º Encontro	➤ Planos e projetos ➤ Atas de conselhos de CT/CD ➤ Relatório final de monitorização da EECE. ➤ Relatórios do PADDE ➤ Relatório do PNPSE	➤ Realizar ações de formação para pessoal não docente no âmbito da inclusão, saúde e gestão de conflitos.



		dos Afetos, atividade dirigida aos alunos da educação pré-escolar, 1º e 2º ciclos e respetivos/as pais/encarregados/as de educação, no âmbito da promoção dos direitos das crianças e na promoção dos afetos entre pais e filhos - organizado pela a CPCJ de Penamacor em colaboração com o município, o AERS, o CLDS-4G e a Cruz Vermelha de Castelo Branco.		
	❖ Consolidar a identidade do Agrupamento, privilegiando a comunicação com a comunidade	➤ Trabalho desenvolvido pelo técnico especializado de informática ➤ Divulgação das atividades na página do Agrupamento ➤ Notícias sobre atividades do Agrupamento. ➤ 22 protocolos/parcerias	➤ Relatório de atividades do técnico especializado de informática ➤ Portal do agrupamento ➤ Boletim da CMP ➤ Redes sociais da BE e do Desporto Escolar ➤ Protocolos estabelecidos	➤ Construir uma página em plataformas digitais, para divulgação de atividades do AERS

PONTOS FORTES

- Atividades diversificadas consignadas no PAA.
- Oportunidade de visualização de atividades promovidas, no plasma na escola sede e no portal do AERS.
- Possibilidade de exploração transdisciplinar de temas de OFC.
- Existência de clubes e projetos com temáticas diversificadas.
- Desenvolvimento de projetos - DAC - de promoção da cidadania e para a formação integral dos alunos.
- A integração do AERS no PNPSE tem sido uma mais valia uma vez que tem permitido beneficiar, através da medida 2, da contratação de um técnico informático.

PONTOS FRACOS

- Localização geográfica periférica limitadora.
- Contexto económico e social desfavorecido.
- Falta de evidências de concretização de atividades desenvolvidas por determinados Planos/Clubes/Projetos.

O cumprimento dos objetivos operacionais inseridos no âmbito desta prioridade de ação relaciona-se profundamente com a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, organizada com base na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). Esta foi definida de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), e “integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática (...)” ENEC, DGE

Desenvolver nos alunos/as comportamentos e atitudes adequados

Interiorizar valores e condutas que levem à formação ética e moral

Para o desenvolvimento destes objetivos foi muito relevante o contributo dado pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), cujo relatório de autoavaliação se transcreve:

“O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do AERS insere-se num projeto promovido pela DGEstE com o Objetivo Principal de: Incrementar a Orientação Escolar e Profissional e o Apoio Psicopedagógico a alunos com necessidades educativas.

De modo a concretizar os objetivos definidos, ao longo do ano letivo foram abrangidos 55 crianças ou alunos que beneficiaram de forma individual do serviço (no âmbito da Avaliação e/ou Apoio Psicopedagógico), a saber: 1 do Pré-escolar, 13 do 1º CEB, 13 do 2º CEB, 18 do 3º CEB e 10 do ensino secundário; foram efetuados os relatórios finais dos alunos acompanhados com exceção dos que foram transferidos ou que anularam a matrícula. Destes 55 alunos, conta-se a realização de 9 avaliações psicopedagógicas: 5 do 1º CEB, 2 do 2º CEB e 2 do 3º CEB, das quais se produziu o respetivo relatório.

Foi realizada a Orientação Escolar e Profissional (OEP) aos 9º e 12º anos. No 9º ano foram abrangidos 25 alunos e elaborados 23 relatórios individuais de OEP; foram realizadas 14 sessões coletivas (7 em cada turma: duas no 1º período, três no 2º período e duas no 3º período) e no 3º período o processo individual de entrevista vocacional a 23 alunos; foi ainda dinamizada no 2º período uma reunião online com os encarregados de educação (EE) dos alunos das duas turmas de 9º ano – muito embora os esforços realizados no contacto personalizado com cada EE, a sua adesão foi muito reduzida. No 12º ano realizaram-se 6 sessões coletivas em turma no 2º período e no 3º período sessões individuais (facultativas e em que recorreram um número reduzido de alunos). Ainda no âmbito da OEP realizou-se a visita à Futurália'22 pelas turmas do 11º e 12º anos, abrangendo 41 alunos, da qual foi realizado o respetivo relatório de atividade.

Foram dinamizadas dinâmicas de grupo nas turmas de 1º CEB e 2º CEB (abrangendo o universo de alunos/as destas turmas presentes em cada ação), visando a promoção de competências socioemocionais e outras, como por exemplo desenvolvimento de comportamentos e relações positivas e saudáveis, desenvolvimento da cidadania individual e coletiva, combate a situações de Bullying e promoção de estratégias de *coping*. Foram realizadas duas ações à distância: uma sobre as profissões levada a cabo pela Betweien, Lda, abrangendo o grupo do pré-escolar e as turmas do 1º CEB e um Webinar sobre Empatia, promovido pela DGE, abrangendo todas as turmas do 1º CEB e 2º CEB.

Foi efetuado atendimento aos Encarregados de Educação solicitado pelos próprios ou no âmbito da avaliação, apoio psicopedagógico ou Orientação Escolar e Profissional dos alunos.

Foram efetuadas 3 sessões à distância direcionadas para os Encarregados de Educação das crianças e alunos do pré-escolar e 1º CEB: 1 direcionada para o pré-escolar, 1 direcionada para o 1º e 2º anos

e 1 direcionada para os 3º e 4º anos. À semelhança do que sucedeu na reunião inserida na OEP do 9º ano, a adesão dos EE foi muito reduzida.

Foi efetuada a candidatura ao selo Escola Saudavelmente, que decorreu até 24 de junho, com os contributos da Direção, EMAEI e PES.

O SPO dentro do recurso humano que possui, tentou dar resposta a todas as solicitações feitas pelas várias estruturas do Agrupamento, atender todos os alunos propostos para avaliação ou apoio psicopedagógico e atender outros alunos e Encarregados de Educação que, por sua iniciativa, procuraram o SPO. Houve uma relação de articulação com os diversos intervenientes, procurando dar-se um contributo relevante, esclarecido e esclarecedor no sentido da concretização dos objetivos definidos.

Como ponto a melhorar refiro a necessidade de aquisição de material de avaliação e intervenção psicológica, relevante para a concretização da ação do SPO de forma mais eficiente. No final do 3º período foi adquirido pela Câmara Municipal de Penamacor e oferecido ao AERS, o DSM-5, Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais, contribuindo de forma relevante para a ação do SPO, nomeadamente na avaliação psicopedagógica ao nível do diagnóstico e terminologia técnica mais precisa.”

Como supramencionado, a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola foi definida de acordo com a ENEC e o PASEO, e funciona como referencial de operacionalização dos domínios propostos para serem trabalhados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD), em articulação com as restantes disciplinas e com parcerias internas e externas ao agrupamento.

Em Cidadania e Desenvolvimento foram trabalhados os seguintes domínios:

DOMÍNIOS TRABALHADOS EM CD

Educação Ambiental	12 turmas	Empreendedorismo	2 turmas
Direitos Humanos	9 turmas	Bem-estar animal	2 turmas
Saúde	9 turmas	Mundo do Trabalho	2 turmas
Segurança Rodoviária	7 turmas	Ed. Financeira e para o Consumo	1 turma
Igualdade de Género	4 turmas	Risco	1 turma
Desenvolvimento Sustentável	3 turmas	Projeto “Vou mudar o mundo”	1 turma
Atitudes e Valores	3 turmas	Projeto JAP “O meu negócio”	1 turma
Interculturalidade	3 turmas		

Educar para o ambiente, cultura, saúde e desporto

Para a consecução deste objetivo operacional do eixo 2 concorrem muitos planos, clubes e projetos implementados no AERS, cujas atividades e impacto se apresentam com maior detalhe seguidamente.

Clube Ciência Viva na Escola - O clube foi criado no contexto da candidatura submetida ao Aviso - Alargamento da rede dos clubes Ciência Viva. Apresentada a proposta, esta foi considerada como elegível e, em conformidade com o Aviso Nº 01/C06-i04.02/2021, foi-lhe atribuída a classificação final de 10,0 e o projeto foi aprovado com financiamento no valor solicitado (8 529,00€). O clube realizou a Ação de Capacitação - O Universo através de telescópios escolares (4,5 horas), com a colaboração do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, que consistiu na “Observação do céu noturno”. Os/as 5 alunos/as inscritos/as no clube e os dois professores responsáveis frequentaram, na Escola Superior de Tecnologia do IPCB, o workshop - Introdução à Programação (dividido em duas sessões de 4 horas cada).

Projeto Eco-Escolas - No âmbito deste projeto foi desenvolvido o envolvimento dos alunos na promoção da proteção do ambiente, nomeadamente com a criação de cartazes para sensibilização da poupança de água e energia, apoio na Horta Pedagógica e na construção da Espiral de Ervas Aromáticas, bem como a divulgação do Eco - Código implementado no AERS. Realizaram-se trabalhos que envolviam a reciclagem e a reutilização de materiais. Procedeu-se ainda à recolha de material eletrónico para a Geração Depositário.

Projeto "Segue a tua natureza - é preciso saber para proteger"- projeto de literacia da Natureza, apoiado pela DGE, com o objetivo principal de contribuir para a valorização dos ativos naturais da Terra e dos serviços dos ecossistemas que tornam possível a vida humana. Foi desenvolvido pela turma do 7ºB com a docente de CN, Marisa Moniz, em interdisciplinaridade com a disciplina de OFC, e consistiu na preparação de um vídeo, com o máximo de três minutos, que vários alunos submeteram a concurso, para mostrar a força, beleza e unicidade do território da Reserva Natural da Serra da Malcata classificado ao abrigo da Rede Nacional de Áreas Protegidas, Rede Natura 2000, Geoparques, Reservas da Biosfera ou Sítios Ramsar. A docente e os alunos realizaram duas saídas de campo com a colaboração do Técnico da Reserva, Dr. António Cabanas.

CLUBE EUROPEU – Este clube desenvolveu a sua ação em estreita colaboração com o projeto EEPE (Escola Embaixadora do Parlamento Europeu) dinamizando e realizando inúmeras atividades, com destaque para as seguintes: no âmbito do Ano Europeu dos Oceanos, os alunos realizaram interessantes trabalhos assinalando o Dia Mundial da Água (com um mural físico e com um mural virtual), o Dia Europeu do Mar (com visionamento de documentários/ filmes por todas as turmas do Agrupamento) e o Dia Mundial dos Oceanos (com uma visita de estudo à Nazaré).

No dia 1 de abril teve lugar o Programa pedagógico Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, formação que decorreu no Porto e onde o AERS se fez representar pela docente Paula Vaz, Embaixadora Sénior do agrupamento.

No dia 22 de abril, a convite do Instituto de Educação Secundária Cella Vinaria de Ceclavín, uma delegação dos Embaixadores Juniores do AERS participou em Espanha, pela segunda vez, nas Jornadas de Debate Europeu, que tiveram lugar no Convento de San Benito de Alcántara, cujas instalações foram cedidas pela Fundação Iberdrola. Estiveram presentes 13 centros educativos, sendo o AERS a única participação portuguesa neste evento. A sessão solene de abertura dos trabalhos contou com a presença da Diretora de Ação Externa da Junta da Extremadura, um Eurodeputado representante do Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas e o Secretário-Geral da Educação do Ministério da Educação e Emprego da Junta de Extremadura. Via online entrevistaram a Responsável pelas Relações Institucionais do Gabinete do Parlamento Europeu em Espanha e o Coordenador do Programa de Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu.

No dia 9 de maio, Dia da Europa, apesar do calor, os membros do Clube Europeu não desistiram de colaborar ativamente nas tarefas propostas. Desta feita, procedeu-se à plantação de uma árvore (castanheiro da Índia) que simbolizará a Solidariedade entre todos, neste momento tão difícil para a Europa. Durante todo o dia foram divulgados os trabalhos realizados pelos alunos do 7º ano, na disciplina de Geografia e Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros materiais de interesse sobre a União Europeia, através do plasma da sala de convívio dos alunos.

A partir de janeiro, semanalmente, os Embaixadores Juniores do AERS gravaram podcasts na Rádio Escolar que passaram, posteriormente, na Rádio Voz da Raia, todas as quartas-feiras às 11 horas e às 19 horas. Estes podcasts versaram temas muito diversos, mas sempre ligados à Europa dos Cidadãos ou a atividades que envolvem a Escola como Embaixadora do Parlamento Europeu.

CLUBE DE TEATRO/GRUPO DE TEATRO QUEBRA_GELO - A coordenadora deste clube referiu que, no ano letivo 2021/22, os ensaios para o projeto final tiveram início, no auditório, no mês de março, pois os constrangimentos por causa da Covid-19 mantiveram-se até essa data. Logo, foram realizadas duas iniciativas de dramaturgia, em parceria com a Biblioteca Escolar do AERS, que apresentaram, em forma de vídeo, o texto *Baralhando Histórias*, de Gianni Rodari, para a celebração do Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE), e a leitura dramatizada do conto «O espelho ou o Retrato Vivo», de Sophia de Mello Breyner, ao 6º A e ao 8.º A. Para o final do ano letivo, foi preparado o espetáculo *100*, no qual se pretendia homenagear os escritores José Saramago e Carlos de Oliveira e as escritoras Maria Judite de Carvalho, Agustina Bessa-Luís e Natália Nunes que comemoram, em 2022, ou comemoraram, em 2021, 100 anos da data do seu nascimento, cuja estreia foi marcada para o dia 15 de junho, no auditório da escola. Para além disso, no dia 25 de maio, os alunos e alunas do grupo de teatro Quebra_Gelo participaram na apresentação do *Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Penamacor*, pela CPCJ de Penamacor, no auditório da Santa Casa da Misericórdia, com a apresentação de um pequeno excerto deste espetáculo. Destacou a

vontade, o gosto, a motivação e a felicidade dos alunos envolvidos, nos ensaios e especialmente nas apresentações do espetáculo. As informações sobre as atividades realizadas foram divulgadas através das páginas do grupo *Facebook* e *Instagram* e portal do Agrupamento, atualizadas sempre que possível.

Por último, referiu que se trata de uma iniciativa importante, uma vez que desenvolve áreas de competência do PASEO, como sensibilidade estética e artística, desenvolvimento pessoal e autonomia, consciência e domínio do corpo, linguagens e textos e pensamento criativo.

PLANO NACIONAL DE LEITURA (PNL) - O agrupamento manteve a sua colaboração com o PNL na promoção da leitura. Ao longo do ano verificou-se a divulgação de propostas do PNL, como as Ideias de Leitura e de Escrita mensais. Os alunos do AERS participaram no Concurso Nacional de Leitura, com representação de todos os ciclos. Na fase intermunicipal uma aluna do 2º ciclo foi apurada para a fase final, tendo estado presente em Almada. A Semana da Leitura com o mote “Ler sempre, Ler em qualquer lugar” foi assinalada no agrupamento. Através da BE, o AERS usufruiu dos materiais e conhecimentos veiculados pelo PNL.

PLANO NACIONAL DE CINEMA - Este plano pretende implementar a literacia para o cinema junto do público escolar e a divulgação de obras cinematográficas nacionais e é dinamizado no AERS na forma de clube. O docente responsável pelo mesmo informou que desenvolveu atividades relacionadas com a manutenção do Blog: <https://pnc-aersp.blogspot.com/>, apoiou todas as atividades desenvolvidas na escola e também quando solicitado particularmente por parte de professores, funcionários e alunos. WikiJornal Sanches - Neste espaço é feita a manutenção do Site do Jornal: <http://jornalsanches.wikijournal.com>, bem como a validação de notícias dos docentes do AERS. Procede-se ainda à inserção de notícias próprias e presta-se apoio na criação de notícias.

Em relatório final, o docente responsável por este projeto refere que as atividades desenvolvidas tiveram um impacto positivo em todas as intervenções realizadas, mas que a pouca participação por parte do corpo docente na divulgação das atividades desenvolvidas na escola, apesar do empenho da equipa e da direção para que o façam com regularidade, se constituíram como ponto negativo. O docente refere ainda a pertinência de dar continuidade ao projeto, dado o contexto informativo atual predominantemente digital.

GABINETE DE APOIO AO ALUNO (GIAA) /PLANO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES) – A docente responsável elencou as atividades desenvolvidas:

- Dinamização de sessões integradas no Projeto de Educação para a Sexualidade.
- Candidatura ao Programa Educativo sobre a Adolescência “Acerca de Ti”.
- Colocação na Classroom do PES de alguns materiais: PPT “Dia Europeu para a Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual”; colocação de links de vídeos, materiais, jogos, concursos e outros, na Classroom do PES, para informação e uso dos docentes.
- Ações informativas para assinalar o Dia Europeu da Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual, cujo tema central da edição de 2021 é “Tornar o círculo de confiança

verdadeiramente seguro para as crianças”, realizada por docentes com a colaboração da CPCJ. Estas ações foram direcionadas para todos os ciclos (desde o pré-escolar até ao secundário).

- Ações informativas destinadas aos jovens do 3o ciclo para abordar a temática dos maus tratos infantis, através da visualização de vídeos e debate, realizada por comissários da CPCJ.
- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação, 18 de outubro, com exposição, visionamento de alguns vídeos alusivos ao tema nas turmas do 7º A e B e o concurso “Prato Divertido”, para os vários ciclos.
- Participação das turmas 7ºA e 8ºA no Dia Mundial da Diabetes.
- Comemoração do Dia Mundial do Não Fumador com elaboração de trabalhos, panfletos, separadores, entre outros e exposição dos trabalhos. Foi feita a divulgação das atividades no plasma da escola para toda a comunidade escolar.
- Divulgação, aos docentes do 1º ciclo, de matérias pedagógicas da ACREDITAR alusivos ao cancro pediátrico e do projeto “Turma Imbatível”, do Lidl, para promover comportamentos mais responsáveis e sustentáveis junto dos mais novos, ensinando-os a cuidar melhor da sua alimentação e do planeta de forma lúdica e divertida.
- Realização da atividade “O amor é ...”, no âmbito da comemoração do Dia de S. Valentim, em articulação entre o Projeto de Educação para a Saúde e a área de Cidadania e Desenvolvimento, no respeitante ao domínio da “Saúde”, na sua dimensão “Educação para a saúde e sexualidade”.
- Divulgação e comemoração do Dia Mundial da Saúde Oral, em articulação entre o PES e a área de Cidadania e Desenvolvimento, no respeitante ao domínio da “Saúde”, na sua dimensão “Educação para a saúde e sexualidade”. Os alunos elaboraram cartazes sobre a saúde oral. Esta atividade teve a colaboração do PIICIE que ofereceu escovas de dentes aos alunos.
- Projeto de intervenção da Associação Sol “Viver com VIH” nas escolas, de forma a desmistificar e clarificar algumas dúvidas acerca do HIV.
- Sensibilização da comunidade para o Mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis, com a Formação do Laço Azul, organizada pela CPCJ.
- Deslocação da Rede Ex Aequo para a realização de sessões de sensibilização e esclarecimento sobre a comunidade LGBTI, no âmbito do PES e da Cidadania, com a colaboração da equipa do CLDS-4G Penamacor Inclusivo.
- Candidatura ao Projeto “Cuida-te”.
- Integração na equipa de trabalho da candidatura ao selo Escola Saudavelmente 2022-23, com a psicóloga do SPO e o coordenador da EMAEI.
- Aquisição de equipamentos/materiais para o GIAA, com verba vinda da DGE.

CLUBE DE MATEMÁTICA – este clube funcionou com uma média de 4/5 alunos/as presentes em cada sessão. As atividades realizadas foram: atividades lúdicas variadas; jogos de estratégia (multimédia); resolução de problemas; debates (tema à escolha) palestras promovidas pela

Academia Júnior de Ciência (na UBI e/ou videoconferência) e tarefas de investigação (recurso a *software* específico em particular a AGD). A avaliação pela coordenadora foi de Muito Bom.

CLUBE DO DESPORTO ESCOLAR - O coordenador deste clube referiu alguns aspetos gerais do seu funcionamento, referindo que foi operacionalizado o desenvolvimento de treinos específicos e quadro competitivo em cada modalidade desportiva que compõe o quadro do Desporto Escolar. Salientou os bons resultados alcançados pelos/as alunos/as nas diversas modalidades, bem como a participação de uma aluna na fase final do Desporto Escolar de Iniciados na Arbitragem de BOCCIA.

Referiu ainda que na modalidade de Natação existiu pouquíssima adesão por parte dos/as alunos/as para as provas de nível II, quadro competitivo, pelo que considera a substituição da modalidade por outra a analisar.

O coordenador apresentou as diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, destacando a participação nos quadros competitivos distritais, bem como a colaboração em outras atividades fora do âmbito escolar.

Quanto à atividade interna, decorreram: Corta Mato Escolar; Orimadeiro; Mega's Escolar; Participação no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência; Manutenção do Facebook (Página do Desporto Escolar).

Quanto às modalidades em funcionamento, houve: Atletismo de Pista (vários – misto); Badminton (vários – misto); Boccia (vários – misto – alunos NEE); MAAL (vários – misto); Natação (vários – misto); Ténis de Mesa (vários – misto); Xadrez (vários – misto).

Realizaram-se concentrações das modalidades: BOCCIA (final distrital – 2021 / 2022); Xadrez (final distrital – iniciados e juvenis - 2021 / 2022).

Para concluir, o coordenador considerou pertinente a continuidade do clube.

As atividades previstas no PAA também contribuem para educar para o ambiente, cultura, saúde e desporto e, por isso, se inserem no cumprimento deste objetivo. Verificou-se que das atividades propostas a grande maioria foram realizadas.

Os temas trabalhados nos Domínios de Articulação Curricular (DAC) também constituem oportunidades de desenvolvimento pessoal e social e de aprendizagens articuladas transversalmente e transdisciplinarmente. Frequentemente essa articulação é feita com CD, ou com Oferta Complementar, tendo sempre em vista as competências definidas no PASEO.



TEMAS DOS DAC	
1º ano	Ambiente e Património Cultural: " À Descoberta de si e dos outros".
2º ano	Ambiente e património cultural: “Conhecer figuras históricas do concelho”, Interculturalidade: tradições e costumes, Biodiversidade vegetal.
3º ano	Ambiente e património cultural: “Profissões da natureza” Interculturalidade: tradições e costumes, Biodiversidade vegetal - espécies vegetais endógenas / tipos de solo.
4º ano A	Ambiente e Património Cultural: "Jogos Tradicionais de Penamacor".
4º ano B	Ambiente e Património Cultural: Projeto de Cidadania: "Jogos Tradicionais de Penamacor"
5º ano	Pedro e o lobo
6º ano	Histórias de outros tempos
7º ano	A dieta mediterrânea
8º ano	O Judaísmo em Penamacor
9º A	Por Penamacor
9ºB	Os jovens e o (multi)pluralismo social
10º ano	Direitos humanos /Igualdade de Género
11º ano	Direitos Humanos
12º ano	Direitos Humanos/ Igualdade de Género

Realizar ações no âmbito da Cidadania, que envolvam os alunos/as, encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa

Um grande número de ações e atividades desenvolvidas no AERS podem ser incluídas e/ou repetidas na sua menção em relação a vários objetivos. O projeto Parlamento dos Jovens poderia ser referido nos clubes e projetos, mas por se inscrever no âmbito da Cidadania de forma clara e imediata é aqui registado.

Parlamento dos Jovens - as atividades desenvolvidas neste projeto tinham em vista o cumprimento de vários objetivos: pretendiam educar para a Cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política; Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses; Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões; Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente; Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais; Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria; Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

O SPO teve, mais uma vez, intervenção na realização deste objetivo por ter organizado sessões de formação para encarregados de educação. Pela mesma razão, também aqui pode ser incluído o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Educação do AERS (PADDE), por dar um contributo que se traduziu na realização de sessões de literacia e capacitação digital dos/as encarregados/as de educação para utilização da plataforma GIAE e acesso ao portal do agrupamento.

O PADDE em execução tem a vigência 2021/2023 e pretende dar resposta às necessidades das instituições educativas, de forma a melhorar a literacia digital, com incidência nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança. De acordo com as medidas previstas no PADDE já se realizou a entrega de material informático a alunos/as e docentes e já foram concluídas as ações de formação para capacitação digital docente de níveis 1 e 2.

Consolidar a identidade do agrupamento, privilegiando a comunicação com a comunidade

Para que a identidade do AERS seja reconhecida é necessário que a comunicação com a comunidade exista e seja bem estruturada, podendo recorrer a meios de comunicação tradicionais ou utilizar os meios de comunicação digitais disponíveis na atualidade. Neste contexto é muito importante dispor de recursos humanos capacitados para utilizar estes meios e/ou para ajudar na sua utilização por outros menos capacitados. O AERS tem beneficiado de um Técnico Especializado de Informática cuja ação se estende em várias áreas. De entre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- Apoio contínuo ao nível da formatação de documentos (utilizados nos serviços administrativos da secretaria e também da direção) e às restantes aplicações utilizadas no agrupamento (GIAE, Alunos, Multiusos, GPV ...)
- Resolução de situações específicas dos computadores de sala de aula (formatação de discos rígidos, instalação antivírus, instalação de sistemas operativos, upgrade de hardware, entre outras), projetores, respetiva infraestrutura informática, mas também nos restantes equipamentos existentes nos diversos serviços da própria escola (Portaria, Refeitório, Bar Alunos, Reprografia)
- Receção de 6 computadores desktop destinados aos serviços administrativos e direção.
- Receção e emissão de autos de devolução e respetiva verificação.
- Otimizações e manutenções dos sistemas operativos do servidor (backups ao servidor principal e respetivos sistemas operativos virtuais)
- Atualizações de software.
- Colaboração com a equipa do PIICIE, na divulgação e apoio nas diversas atividades elaboradas pela mesma - Rubricas da rádio, criação de *podcasts*, quer através do portal do agrupamento, assim como na Rádio Voz da Raia, em parceria.
- Colocação de fotos das atividades desenvolvidas e informações no plasma que se encontra no hall do bar e sala dos alunos, mantendo os mesmos informados acerca do funcionamento do agrupamento de escolas.
- Apoio aos diretores de turma na elaboração e publicação das pautas / notas de avaliação.

Na melhoria da comunicação com a comunidade e na prestação do serviço educativo, o AERS tem promovido protocolos e parcerias.

- Câmara Municipal de Penamacor / GASE - Educação, empreendedorismo;
- Santa Casa da Misericórdia de Penamacor - projetos/atividades/Educação;
- Juntas de Freguesia do Concelho de Penamacor - projetos/atividades/ Educação;
- Academia de Música e Dança do Fundão - Educação/ formação de alunos;
- Unidade local de saúde/ Centro de Saúde de Penamacor - projetos/atividades/ Educação;
- Clube de Orientação do Centro - projetos/atividades de orientação/ Educação/formação;
- Biblioteca Municipal - projetos/atividades/ Educação;

- Museu Municipal de Penamacor - Educação;
- Guarda Nacional Republicana (GNR) - projetos/atividades de prevenção rodoviária e segurança/formação;
- Reserva Nacional da Serra da Malcata - projetos/atividades de educação ambiental;
- Bombeiros Voluntários de Penamacor;
- Instituto Social Cristão Pina Ferraz - atividades/Educação;
- CIMBB – PIICIE;
- ADRACES/Polo de Penamacor;
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penamacor;
- Plano casa;
- Resistrela;
- ADEP.

A abertura e ligação da escola ao exterior também está bem patente nas parcerias/ protocolos que tem desenvolvido com instituições fora do concelho. Nesse sentido, foram celebrados os seguintes protocolos/parcerias:

- Centro Formação e Associação de Escolas do Alto Tejo – formação de pessoal docente e não docente;
- Centro de astrofísica da Universidade do Porto (CAUP)
- Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB - ESE/EST/ESALD)
- Universidade da Beira Interior (UBI)

Os protocolos/parcerias, atrás elencados, constituem a evidência de que o agrupamento mantém com a comunidade educativa, a autarquia e outras instituições locais, regionais e nacionais uma estreita colaboração no desenvolvimento, acompanhamento e dinamização dos seus projetos de formação e de educação.

Dadas as características do meio local – localização periférica, território de baixa densidade, redução e envelhecimento da população residente, ... - todas as cooperações sobreditas se revestem de especial importância para a promoção do sucesso educativo no AERS, contribuindo para a melhoria dos resultados escolares.

Estas parcerias e protocolos estabelecidos concretizaram-se através da implementação de atividades ou projetos de cooperação, em articulação com o Projeto Educativo do agrupamento e o seu plano anual de atividades, revestindo-se de múltiplas formas.

3 - ENVOLVER E CORRESPONSABILIZAR

	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	EVIDÊNCIAS	PROPOSTAS DE MELHORIA
PRIORIDADE DE AÇÃO 3 ENVOLVER E CORRESPONSABILIZAR	❖ Procurar estratégias facilitadoras do desenvolvimento global do aluno, otimizando meios e recursos que promovam uma mais fácil adaptação ao meio escolar.	➤ Reuniões de articulação interciclos anuais ➤ Apoios de PLNM – 16 alunos/as ➤ Atividade “Organiza-te”, desenvolvida em CD, em parceria com o CAA, nas turmas de 5º ano ➤ Participação em clubes e projetos do AERS ➤ Atividades propostas no PAA ➤ Atividades promovidas em articulação com PIICIE ➤ 9 PEI e 34 RTP implementados ➤ Sessões de formação de utilizadores da BE – 1º Ano / 5º ano.	➤ Atas de reuniões de articulação ➤ Relatório da Equipa Multidisciplinar (EMAEI). ➤ Relatório do SPO ➤ Relatório do CAA ➤ Relatório dos clubes e projetos ➤ Relatório da monitorização do PAA ➤ Registos internos da EMAEI ➤ Registos internos da BE ➤ Plano Anual Atividades	➤ Planificar atividades que constituam mais valias em termos do desenvolvimento global do aluno.



	❖ Reforçar a participação na vida escolar dos/as alunos/as, Pais/EE e famílias. ❖ Corresponsabilizar Pais e Encarregados/as de Educação no seu dever de educar e valorizar a escola.	➤ 4 ações desenvolvidas pelo SPO com os/as EE (Educação Pré-Escolar, 1º CEB e 9º ano) ➤ Participação no projeto – Parlamento dos jovens ➤ Projeto Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu (atrás referido) ➤ Eleição dos/as representantes dos/as alunos/as / EE – 76 elementos ➤ Organização da eleição da associação de estudantes. ➤ Atendimento dos/as DT/outras estruturas aos Encarregados/as de Educação ➤ Comunicação com os/as EE – via Caderneta Escolar / mensagens, <i>Emails</i>, contacto presencial, telefone.	➤ Relatórios dos/as Diretores/as de turma/titulares de turma envolvidos/as em ações de formação/sensibilização de mediação entre escola/família. ➤ Atas de reuniões de CT/CD ➤ Registo de atendimentos	➤ Dinamizar projetos e/ou atividades que promovam a multi/interculturalidade, que destaquem e promovam o conhecimento das diversas culturas dos alunos do AERS. ➤ Retomar as reuniões/contactos/presenciais ➤ Criar uma caixa de sugestões digital.
--	---	--	--	---



PONTOS FORTES

- Elaboração de respostas específicas aos alunos através da implementação de medidas multinível;
- Articulação entre os docentes interciclos, aquando da mudança de ciclo.
- Oferta diversificada de clubes/projetos, visando a formação integral dos alunos/as;
- Colaboração com o PIICIE, na concretização de múltiplas e diversificadas atividades, nos três eixos de ação.

PONTOS FRACOS

- Formação dos/as assistentes operacionais sobre temáticas como inclusão, saúde, gestão de conflitos.
- Inexistência de associação de Pais/EE.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Ao concluir o ano letivo e também o processo de autoavaliação do AERS, esta equipa apresenta algumas recomendações, que resultam também de propostas de outras equipas de trabalho/estruturas.

É inegável o impacto que a Covid 19 teve na sociedade e, por consequência, na escola. As regras de contingência, as rotinas alteradas e o acesso limitado a pessoas e espaços tiveram repercussões significativas nas dinâmicas pedagógicas e na própria forma de “se viver a escola”. A volta à normalidade exigirá da escola novos reajustes e novos recursos. Nesse sentido, e sabendo que as atitudes parentais e o seu envolvimento no percurso escolar dos seus educandos se traduzem positivamente no sucesso académico dos mesmos, é primordial que a escola promova a sua participação, dinamizando atividades com esse objetivo, nomeadamente no início do ano letivo, nas festividades tradicionais, tais como Natal e Carnaval, encerramento do ano letivo e outras, onde seja possível juntar as famílias de alunos/as portugueses com as famílias dos/as alunos/as estrangeiros, de forma que todos possam interagir e dar a conhecer a sua cultura e tradições.

Como é sabido, nos últimos anos, o número de estrangeiros que se encontram a residir no concelho de Penamacor aumentou significativamente, sendo que, muitos dos que aqui fixaram residência são de várias nacionalidades. A legislação produzida pela tutela sofreu alterações, pelo que seria pertinente realizar sessões de trabalho sobre o PLNM, de modo a uniformizar metodologias, formas de avaliação e realizar um plano de intervenção para alunos estrangeiros que não tenham um nível de fluência exigido à concretização das aprendizagens. Recomendamos também o aumento do número de horas para os apoios a PLNM.

Outra recomendação surge na sequência de algumas dificuldades sentidas por esta equipa na recolha de dados para a elaboração do presente relatório. Sugere-se a padronização de alguns documentos como relatórios de turma, coordenação, atividades, grelhas de dados, para proporcionar uma leitura e comunicação mais eficaz e menos morosa. Esta uniformização contribuirá, igualmente, para manter uma determinada identidade institucional.

Recomenda-se ainda a criação de uma “nuvem”, de trabalho onde possam ser colocados e partilhados documentos que servem de base ao trabalho cooperativo, dentro do AERS.

Considerando que o esforço para alcançar o sucesso académico e prevenir o abandono escolar deve ser realizado por toda a comunidade educativa, inclusive parceiros institucionais, é fundamental a continuidade da cooperação com o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE). A participação e envolvimento dos alunos têm constituído uma evidência significativa do impacto positivo desta parceria, pois as atividades desenvolvidas não são apenas do agrado dos alunos, como também extremamente interessantes como complemento do currículo.

Esta colaboração tem sido extremamente útil na superação de alguns constrangimentos como a falta de recursos, necessária para colmatar necessidades específicas. Não obstante o balanço extremamente positivo, sugere-se que, no próximo ano letivo, à semelhança do que tem sido feito no 1º ciclo, a planificação de atividades seja realizada de forma mais consistente e em articulação com todos os professores envolvidos nos diversos projetos, por forma a rentabilizar os recursos humanos e materiais, segundo as necessidades diagnosticadas.

A equipa de autoavaliação reitera a necessidade de dotar as salas de aula do AERS de equipamentos tecnológicos atualizados, essenciais à prática pedagógica e ao desenvolvimento de competências digitais, bem como proceder à manutenção de alguns que existem.

Apresentadas as recomendações e outras sugestões de melhoria ao longo do relatório, a equipa conclui a avaliação feita afirmando a sua convicção de que a avaliação interna continua a assumir-se como instrumento de reforço da capacidade de conhecer, planear e melhorar, se desencadear um processo de melhoria.

Ao longo deste processo foram utilizados como evidências dados colocados em plataformas da tutela e do agrupamento, atas de reuniões, pautas, relatórios de avaliação setoriais, planificações de atividades, projetos e programas em execução, informações recolhidas junto de envolvidos nessas atividades e, é inevitável, perceções resultantes de experiências vividas e envolvimento pessoal. Esta equipa destaca e agradece a colaboração e disponibilidade de todas as estruturas pedagógicas e administrativas do AERS na disponibilização de evidências.

Relativamente à metodologia de trabalho adotada, como já foi referido, foi analisada a execução dos objetivos gerais do Projeto Educativo, através da consecução dos eixos de ação apontados como seus indicadores, de acordo com as informações obtidas.

Avaliar é uma tarefa exigente em relação ao conhecimento do processo em si. Por isso seria de extrema importância que a todos os envolvidos neste processo fosse proporcionada formação, no sentido de melhor implementarem e aplicarem as metodologias que estão subjacentes à realização da tarefa.

Reforça-se a importância de rever a constituição da equipa de autoavaliação, para impedir que adquiram “vícios” de análise, bem como garantir a existência de um horário comum aos membros da equipa, ou permitir a flexibilidade do horário definido.

Reitera-se a importância das estruturas da comunidade no apoio ao funcionamento do agrupamento, nomeadamente, a cooperação da autarquia nos projetos da escola, bem como outras parcerias.

Ao concluirmos este relatório consideramos que a prática da autoavaliação das escolas contribui para melhorar a sua dinâmica, o serviço educativo que prestam, promover o sucesso educativo, e assim cumprir aquela que é a missão da Escola.

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”

Augusto Cury

Relatório elaborado pela equipa de autoavaliação

Julho 2022

Apreciado em Conselho Pedagógico a 19 de julho de 2022

Aprovado em Conselho Geral a 21 de julho de 2022.